ANNO XLVII. NUMERO 125 — SEXTA FEIRA 2 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MAIO DE 1871

Actos:

O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere a lei provincial n. 989 de 22 do corrente, resolve abrir differentes creditos supplementares, na importancia de 94:676$739 para a continuação das despezas das verbas da lei do orçamento vigente abaixo mencionados:

Art.	§	
Art. 2º	§ 3º	400$000
« 3º	« 1º	11:824$730
« «	» 2º	924$942
« 4º	« 5º	22$000
« 6º	« 2º	96$394
« 7º	« «	5:437$160
« «	« 4º	258$527
« «	« 5º	1:449$500
« 8º	« 2º	32:852$540
« 10	« 2º	6:346$162
« «	« 4º	891$924
« «	« 6º	5:792$180
« «	« 7º	1:378$880
« 10	« 9º	714$220
« «	« 10	69$170
« 11		7:872$900
« 15		11:412$906

— O presidente da provincia, á vista do officio do juiz de direito da comarca de Santo Antão de 7 do corrente, do qual consta não aceitar João Baptista da Rocha Baixa Lins a serventia provisoria do officio de escrivão do jury e execuções do termo daquelle nome, para o qual foi nomeado por portaria de 2 deste mez, resolve nomear para a mencionada serventia o actual serventuario interino Belarmino dos Santos Bulcão Filho, que com o referido Baixa Lins, a ella concorreu.

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 620, de 10 do corrente, resolve conceder ao bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado da freguezia do Poço da Panella.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que formem aos respectivos quarteis os corpos de linha existentes nesta capital, logo que o telegrapho, arvorando o pavilhão nacional, fizer signal de approximar-se o vapor inglez *Douro*, no qual consta virem de passagem para a Europa SS. MM. Imperiaes; devendo ditos corpos, com os da guarda nacional, que serão postos a sua disposição, marchar para o ponto que lhes for indicado, e do modo que detalhar esse commando, afim de fazerem as honras devidas aos augustos viajantes, caso resolvam desembarcar.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

— Ao mesmo convidando-o e a officialidade do exercito em disponibilidade nesta capital a comparecer no lugar que for annunciado, afim de receberem á Suas Magestades, observando na parte que lhe diz respeito o programma, que será publicado.—Igual convite, *mutatis mutandis*, fez-se commandante superior do Recife, ao commandante do corpo de policia, com as respectivas officialidades, aos chefes das repartições publicas e todo o funccionalismo publico, aos consules, e sociedades, ao vigario capitular, vigarios e superiores das ordens religiosas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar proceder, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, acerca do pagamento dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio um criminoso de Nazareth para esta capital.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, a tabella dos vencimentos que d'ora em diante perceberão os empregados da secretaria da assembléa legislativa provincial, devendo o pagamento dos serventes continuar a ser feito pela verba respectiva, como verá do officio junto por copia, do 1º secretario daquella assembléa.

— Ao director geral interino da instrucção publica designando o padre Joaquim Graciano de Araujo, afim de servir no concurso a que se tem de proceder amanhã para provimento da cadeira de latim da villa de Garanhuns.

Portaria:

— Concedendo permissão a Firmino Ricardo Moraes de Mesquita Pimentel para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir.

Despachos:

Abaixo assignados detidos na casa de detenção desta cidade.—A commissão medica nomeada para estudar a molestia apparecida ultimamente na casa de detenção para informar.

Abaixo assignados detentos na casa de detenção desta cidade.—Informe a commissão medica nomeada para estudar os casos de molestia apparecida ultimamente na casa de detenção.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Feliciano de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Miranda Leal Seve. — Passe portaria.

Firmino de Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.—Passe portaria.

Joaquim José de Souza Rabello.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender em termos.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 31 do corrente mez a presente sessão da assembléa legislativa provincial.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandente das armas recommendando a expedição de suas ordens ao commandante da fortaleza do Brum para que observe, na parte que lhe tocar o programma inscripto no incluso *Diario de Pernambnco*, e tem de ser executado na chegada á esta provincia de SS. MM. II.—Igual observancia recommnedou-se ao administrador do correio.

— Ao mesmo autorisando-o, em vista a sua informação, a empregar no 9.º batalhão de infantaria para fazer o serviço que lhe competir o alferes honorario do exercito, Octaviano Alfredo Gomes Padilha. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo para que por dous dias mande apresentar na secretaria da presidencia uma praça de cavallaria para destribuir officios a diversas autoridades nesta cidade.

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia approvando a deliberação que tomou a respectiva junta administrativa de mandar admittir no collegio dos orphãos o menor Bernardino, que, sendo exposto, fôra recolhido do poder da ama que o estava creando.

— Ao Dr. chefe de policia recommendando a expedição de suas ordens, para que os delegados e subdelegados da provincia, entendendo-se com as camaras municipaes respectivas, forneçam as informações precisas afim de que possam ellas cumprir o que em officio de 9 do corrente lhes foi incumbido pela presidencia relativamente ao arrolamento dos subditos da nação britanica no dia 27 de agosto vindouro.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando a mandar adiantar dous mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente, ao engenheiro da repartição das obras publicas João Bezerra de Mello, que vai em commissão ao alto sertão.

— Ao mesmo para mandar entregar ao procurador fiscal respectivo, para o fim conveniente, a parte do laudemio á que se acha obrigada a fazenda provincial pela compra da casa pertencente ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

— Ao mesmo transmittindo para a devida execução copia da lei provincial n. 983 de 12 do corrente augmentando os vencimentos aos empregados dessa thesouraria.

— Ao Sr. W. Keller dizendo ficar inteirado de haver assumido a 15 do corrente a gerencia do consulado da Suecia e Noruega, na qualidade de consul interino durante a ausencia do respectivo consul, o Sr. F. A Wigelim, e devolvendo o exequatur imperial, que vai annexo ao seu officio, e no qual lançou-se o competente cumpra-se.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo accusando a recepção do officio em que participou haver em 22 do corrente assumido interinamente a gerencia do consulado da Dinamarca, durante a ausencia do respectivo consul, o Sr. F. A. Wigelim, que tem de retirar-se para a Europa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao director geral interino da instrucção publica designando o bacharel Francisco Jacintho de Sampaio a fim de servir no concurso para preenchimento da cadeira de latim da villa de Garanhuns

— Ao director do arsenal de guerra para que, de conformidade com a requisição do coronel commandante das armas, active o fornecimento dos artigos de fardamento necessarios ás praças do deposito especial de instrucção, os quaes constam do pedido que foi enviado a esse arsenal.

— Ao mesmo.—Acabo de receber o seu officio de hontem, sob. n. 87, sendo-me na mesma occasião apresentado o menor de que n'elle trata, e em resposta tenho a dizer lhe, que para resolver definitivamente a respeito e de modo a evitar a pratica de factos de tal natureza faz-se preciso que Vmc. procedendo as indagações que julgar conveniente, e especialmente ouvindo o menor que infligio o castigo de correadas, meinforme se o mestre da musica assistio a esse castigo, porquanto em seu officio Vmc. refere-se apenas á queixa, que lhe fizera o menor castigado de o haver sido por ordem do mestre; e este acaba de asseverar-me, disculpando-se que não só não ordenara, como não vira, nem ouvira ser o menor castigado.

Portarias:

Aos gerentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandando dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, ao ex-voluntario da patria do extincto corpo n. 42 Joaquim José da Costa.

Despachos:

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco desta cidade.—Indeferido.

Joaquim José da Costa.—Como requer.

Desembargador José Pereira da Costa Motta.—Passe portaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial transmittindo para ser presente a mesma assembléa, copias das informações ministradas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sobre o aterro da ponte do Anjo.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 1º DE MAIO.

(Conclusão.)

Art. 3º Secretaria do governo:	
§ 1º Empregados	53:324$000
§ 2º Expediente e asseio da casa	2:728$000
§ 3º Gratificação dos serventes.	1:800$000
	57:852$000

O SR. F. DE FIGUEIROA faz ligeiras considerações sobre os §§ 1º e 2º do art. 3º do orçamento, interpellando a nobre commissão ácerca das differenças que se observa entre as verbas consignadas nesses paragraphos e em identicos do orçamento vigente.

O SR. MELLO REGO diz que as explicações que o nobre deputado pede são faceis de dar, e elle as teria, se quizesse, encontrado no orçamento da thesouraria provincial.

Certamente deve recordar-se de que na sessão do anno passado a assembléa determinou que os emolumentos que eram cobrados pela secretaria do governo fossem considerados renda provincial, dando-se em compensação aos empregados um augmento no ordenado. E' disto que vem a causa do augmento da respectiva consignação.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Mas o anno passado não se tinha consignado esse augmento?

O SR. MELLO REGO:—Não, este anno foi que a thesouraria attendeu a alteração feita, pedio o augmento da consignação, e o pedido foi de 53 contos, exactamente o que está contido no projecto do orçamento.

A outra duvida é relativa ao expediente. Sabe o nobre deputado que a verba de expediente não é fixa, constitue uma despeza toda eventual, que não póde ser devidamente calculada.

A thesouraria orça-a tendo em vista o termo medio dos tres ultimos annos, e este termo medio produzio a quantia que a commissão consignou no projecto.

Avista do que acabo de expor, acredito que o nobre deputado ficará com as suas duvidas desvanecidas, e escusado é tomar tempo a casa com explicações mais desenvolvidas; por isto senta-se.

Encerrada a discussão, é o art. approvado.

« Art. 4º Instrucção publica:	
« § 1º Empregados, continuando em vigor as disposições da lei n. 963	8:500$000
« § 2º Expediente e asseio da casa	500$000
« § 3º Diaria do servente	720$000
« § 4º Empregados e professores do gymnasio, inclusive a gratificação ao secretario por accumular as funcções de economo	46:520$000
« § 5º Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação de 600$000 ao servente	900$000
« § 6º Museu, inclusive um empregado	1:200$000
« § 7º Mensalidade dos alumnos pobres	3:000$000
« § 8º Empregados da escola normal, inclusive as gratificações de 500$000 ao secretario e 200$ ao porteiro	16:380$000
« § 9º Expediente e asseio da casa	1:000$000
« § 10 Aluguel de casa	1:200$000
« § 11 Diaria de 1$600 a cada servente	1:171$200
« § 12 Professores de Latim	7:386$000
« § 13 Aluguel de casa e expediente	550$000
« § 14 Professores de instrucção primaria	262:854$000
« § 15 Aluguel de casa, fornecimento de moveis, expediente e asseio das escolas, inclusive o expediente e luz para as aulas nocturnas	47:480$000
« § 16 Bibliothecario	1:080$000
« § 17 Expediente e asseio da casa e remonta de livros	1:600$000
« § 18 Subvenção ao Instituto Archeologico	1:200$000

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Sr. presidente, eu tambem encontrei duvidas no art. 4º do projecto de orçamento, e por essa razão interrogo por minha vez a nobre commissão.

UM SR. DEPUTADO:—E' mesmo um interrogatorio.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—O § 6º do art. 4º estabelece a quota de 1:200$, para o museu do gymnasio, inclusive um empregado; o empregado principal do museu, que é o preparador, tem 1:400$ de ordenado em virtude de uma lei especial que creou o lugar. A lei n. 685 de 8 de maio de 1866, no art. 2º diz (lê)

« Fica creado no mesmo estabelecimento (gymnasio) um lugar de preparador do museu com o ordenado de 1:000$000 e 400$ de gratificação, podendo ser para elle contratado qualquer estrangeiro devidamente habilitado. »

Ora, avista desta disposição, eu entendo que a nobre commissão de orçamento não podia revogar com este § do art. 4º o que estabeleceu a lei, e é por essa razão que eu pergunto se houve erro typographico.

O SR. MELLO REGO:—Não, não houve.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Então a commissão mesmo quiz reduzir o ordenado do empregado principal do museu?

O SR. MELLO REGO:—Só tem um.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Tem dous empregados, um preparador e um conservador, para os quaes o ordenado marcado é 2:600$; mas eu vejo aqui (*indicando o projecto*) um só empregado com 1:200$. Ha aqui erro, ou foi proposito da nobre commissão?

O SR. MELLO REGO:—Não houve erro.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Depois das explicações que a nobre commissão tiver de dar, eu apresentarei uma emenda para que continue em vigor a quota marcada pela lei do orçamento vigente.

O SR. MELLO REGO:—Em relação ao art. em discussão, e sobre o qual o nobre deputado pedio informações; não houve engano da commissão, houve de sua parte a idéa de reduzir despeza.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Podia fazel-o?

O SR. MELLO REGO:—Já lhe respondo...

Ha por ora no museu do gymnasio dous empregados, um preparador e um conservador; estes empregados não prestam serviço quasi nenhum. Fui aquelle estabelecimento, vi o museu, e me convenci que não ha nelle quasi nenhum trabalho a fazer, apenas é preciso, uma pessoa para zelar—o que existe preparado.

A commissão entendeu por isto que era inutil conservar dous empregados, pagando-lhes ordenados crescidos.

UM SR. DEPUTADO:—Então o muzeu não deve ser conservado?

OUTRO SR. DEPUTADO:—Mas a commissão de orçamento póde acabar com empregos?

O SR. MELLO REGO:—Um dos empregos não foi creado por lei especial, foi em lei do orçamento. A commissão entendeu que o outro emprego tambem era creação feita em lei de orçamento; e entendeu que podia autorisar a suspensão de um, pelos motivos que expuz.

Agora vê, pela lei que o nobre deputado apresentou, que se enganou, e que a suppressão do preparador só podia ser feita por lei especial.

Não tem portanto duvida em fazer esta declaração, que a casa deverá tomar em consideração.

UM SR. DEPUTADO:—Mas ha necessidade dos dous lugares.

O SR. MELLO REGO:—Me parece que não, porque não ha no museu muito que praparar.

UM SR. DEPUTADO:—O museu vai continuando.

O SR. MELLO REGO:—Ja disse, fui ao gymnasio, e verifiquei que no museu não ha quasi nada a fazer; os empregados que lá estão em pouco ou nada se occupam, e me consta que o preparador não cuida muito dos seus deveres, é pouco assiduo.

UM SR. DEPUTADO:—Não tem que fazer.

O SR. MELLO REGO:—Não tem que fazer ou nada quer fazer; o conservador é que está sempre no museu e faz o serviço e zella os objectos existentes.

UM SR. DEPUTADO:—Esse que zella foi que a commissão supprimio.

O SR. MELLO REGO:—A commissão pretendia que fosse supprimido o lugar de preparador.

UM SR. DEPUTADO:—Mas o nobre deputado diz que não ha nada que preparar?

O SR. MELLO REGO:—Ha sempre alguma cousa.... mas este pouco mesmo não tem sido preparado.

UM SR. DEPUTADO:—Então deve ser demittido.

O SR MELLO REGO:—Deve ser supprimido um dos lugares, uma vez que não são precisos ambos.

UM SR. DEPUTADO:—Isso a commissão não podia fazer.

O SR. MELLO REGO:—Estão insistindo naquillo que ja expliquei? Foi um engano da commissão, não sabia que este lugar era de creação permanente.

UM SR. DEPUTADO:—Mas não determina qual deve ser supprimido.

O SR. MELLO REGO:—Ja disse que a commissão se enganou; como vio um dos lugares creado por uma lei de orçamento, suppoz que ambos o eram, e então propoz a suppressão de que se trata, deixando ao arbitrio do presidente ou do regedor do gymnasio conservar o que mais util fosse ao estabelecimento.

UM SR. DEPUTADO:—Mas, em vista da lei, qual é o pensamento da commissão?

O SR. MELLO REGO:—O meu pensamento é que se supprima o lugar de preparador.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Este é creado por lei.

O SR. MELLO REGO:—Esta é a minha opinião, porque o lugar por ora é desnecessario; tanto mais quanto o conservador parece estar habilitado para fazer o trabalho que de presente se faz.

Entretanto reconhecendo que o lugar de preparador está creado por lei permanente, entendo que a suppressão proposta é irregular, e que a emenda do nobre deputado deve ser aceita.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Art. 4º § 7º—Em vez de 5:000$000—diga-se 6:000$000. — *Oliveira Fonceca. — Henrique Mamede.* »

« Art. 4º § 6º—Em vez de 1:200$000—diga-se 2:600$000.—*Oliveira Fonceca.* »

« Substitutivo ao § 6º do art. 4º—Museu inclusive os ordenados do preparador e conservador—2:200$000.—*Tolentino de Carvalho.* »

« Art. 4º § 14—Accrescente-se—inclusive as cadeiras ja creadas.—*J. de Mello Rego.—Souza Leão.—Pedro Affonso.* »

O SR. RUFINO DE ALMEIDA pede explicações a commissão de orçamento sobre a emenda pela mesma commissão apresentada ao paragrapho que marca verba para professores de instrucção primaria.

O orador pergunta se a emenda trará augmento da verba, ou se nella ja estavam incluidas as quantias para as cadeiras de que trata dita emenda.

O SR. SOUZA LEÃO:—E' facil de verificar.

O orador declara que por sua parte não acha facil a verificação, e que somente a commissão lhe parece mais habilitada para responder a sua pergunta, pois, que elle orador não póde advinhar, se na verba de 262:000$851 destinada ao pagamento de professores de instrucção primaria a commissão incluio os vencimentos dos professores ultimamente creados.

Espera portanto que a commissão satisfaça o seu justo pedido.

O SR. J. MELLO REGO não póde eximir-se de dar ao seu nobre collega, que tão interessado se mostra nesta discussão, todos os esclarecimentos que deseja, e está ao seu alcance dá-los. E' assim que ha de provar-lhe a consideração e apreço que lhe consagra.

A commissão incluio no orçamento quota para todas as cadeiras creadas até a data em que confeccionou o projecto em discussão, o que se verifica pelo augmento da consignação; se depois apresentado o mesmo projecto, outras cadeiras foram creadas, não estão ainda incluidas.

A commissão disse no projecto—professores publicos—e agora offereceu-lhe uma emenda, no sentido de saber-se que deu quota para as cadeiras creadas até aquella data. Se ha cadeiras creadas posteriormente, e é urgente o seu provimento, será bom que proponham augmento da quota.

A commissão não sabe quaes dellas serão as que tem mais urgencia, e por isto abstem-se de propôr o augmento da consignação.

O SR. OLIVEIRA FONCEÇA faz algumas considerações em justificação de suas emendas.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com a emenda da commissão e rejeitada as demais.

« Art. 5.º Auxilio industrial:	
« § 1.º Subvenção á Companhia Pernambucana	60:000$000
« § 2.º Dita a de reboque	6:000$000
« § 3.º Sociedade dos Artistas Mechanicos	2:000$000

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Art. 5.º § additivo — Telegrapho electrico — 20:000$000.—*J. de Mello Rego.—Souza Leão.—P. Affonso.* »

« Supprima-se o § 2º do art. 5.º—*Pinto Junior.* »

O SR. PINTO JUNIOR justifica a sua emenda.

O SR. F. DE FIGUEIROA.—Sr. presidente, não posso deixar de vir á tribuna, nesta occasião, declarar que protesto com o meu voto contra a emenda do nobre deputado pelo 4.º districto, na qual se consigna a quantia de vinte contos de réis para auxiliar o telegrapho que se deve construir de Pernambuco para a Côrte.

Mas antes de chegar á esse ponto, permitta-me a casa que eu me aproveite da occasião para lamentar profundamente que ainda se ache consignada no orçamento provincial a quota de sessenta contos de réis como subvenção á companhia Pernambucana.

Senhores, a companhia Pernambucana não presta os serviços que são apregoados constantemente. A companhia tem os seus vapores constantemente deteriorados, e, cumpre dizê-lo, não tem cumprido regularmente as condições de seu contrato.

UM SR. DEPUTADO:—Ha um contrato, é preciso pagar.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Eu não digo que se lhe não pague aquillo á que ella tem direito; estou lamentando que ainda consignemos no orçamento esta quota, quando é sabido que a assembléa no anno proximo passado autorisou a reforma do contrato.

UM SR. DEPUTADO:—Se a outra parte quizesse.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Se a outra parte quizesse? Creio que se lhe podia impôr, desde que a companhia não tem cumprido as condições de seu contrato.

UM SR. DEPUTADO:—E' doutrina nova.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Desde que duas partes contratantes obrigam se a determinadas condições, se uma d'ellas não as cumpre, a outra tem o direito de reclamar, póde até rescindir o contrato.

UM SR. DEPUTADO:—Pelos meios legaes.

SR. F. DE FIGUEIROA:—Quem póde julgar disto?

UM SR. DEPUTADO:—Os tribunaes do paiz.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Penso que administrativamente se póde liquidar esse negocio; mas eu não quero que se rescinda *ex-abrupto* o contrato; foi e é minha intenção nesta occasião fazer sentir muito solemnemente, desta tribuna, que a companhia Pernambucana não tem cumprido com o seu contrato, e chamar para isso a attenção do actual administrador da provincia. Não o censuro por não ter chamado a companhia á ordem, mas faço-lhe um pedido para que, em bem dos interesses da provincia, não deixe a companhia proseguir no caminho que vai levando, até certo ponto defraudando os seus cofres, e mal servindo o publico.

O SR H. MAMEDE:—Isso importa uma censura.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Volto, porém, ao telegrapho.

Sr. presidente, é admiravel e muito admiravel que, quando se diz que o orçamento apresenta um deficit, ainda se queira augmentar esse deficit votando-se vinte contos de réis para construcção de uma linha telegraphica de Pernambuco ao Rio! Eu não contesto, estou intimamente convencido de que a construcção dessa linha ha de trazer beneficios para esta provincia; mas o que é incontestavel tambem é que quem vai lucrar mais com essa linha é a côrte.

Esta linha telegraphica incontestavelmente é uma obra geral, e portanto a sua despeza deve correr pura e simplesmente por conta dos cofres geraes, e não por conta dos minguados recursos da provincia. Pernambuco precisa da linha, mas a Côrte precisa mais d'ella; a Côrte, portanto, que a construa, o governo geral, á quem nós mandamos todos os annos de quatorze a quinze mil contos, que cuide desse melhoramento, já que não tem cuidado de outros de que muito particularmente precisa a provincia, e pelos quaes tem ella reclamado, sem que a sua voz tenha sido ouvida, porque Pernambuco ha muito tempo vive como que despresada e esquecida!

O melhoramento do porto ahi está sempre exigente e sem outro remedio mais do que duas dragas, Deus sabe com que esforços conseguidas! Ahi está tambem um projecto de desvio para as aguas do rio Capibaribe, cujas enchentes tanto mal causam á esta cidade, aos seus arrabaldes e á lavoura ribeirinha, sem que tivesse ao menos merecido a attenção do governo geral! Ahi estão muitos outros melhoramentos da interesse mais immediato para a provincia, sem que se lhes tenha concedido uma hora de estudo e meditação!

Pois é nestas condições que se pretende dar um pouco da pouca seiva da provincia em auxilio de uma obra geral, para a qual tem o governo geral obrigação de volver as suas vistas, e o dever de adoptar medidas que a levem a effeito?! Como, pois, em semelhantes apuros financeiros, vamos consignar vinte contos de réis dos minguados recursos da provincia para auxiliar a construcção de um telegrapho que menos beneficio nos prestará do que o melhoramento do porto e tantos outros de que carecemos, e que se nos não tem concedido, embora o direito que nos assiste, em face do que damos ao thesouro nacional, ao orçamento do imperio?

A assembléa poderá votar essa verba; eu, porém, não só protestarei contra com o meu pobre voto, mas tambem solicitarei do nobre presidente da casa que mande consignar esse meu voto na acta, afim de que á todo tempo se saiba qual o meu procedimento nesta emergencia, afim de que fique bem patente que não posso nem devo contribuir para que no orçamento se enxerte uma despeza que a provincia não tem obrigação de fazer, nem póde graciosamente determinar, em vista do estado de suas rendas.

Eu poderia juntar algumas considerações á proposito dessa linha telegraphica, á que se refere á emenda da honrada commissão de orçamento; quero, porém, ouvir os seus autores, desejo saber quaes as razões de ordem e conveniencia publica que os levaram a apresenta-la. Quando tiver ouvido as justificativas d'essa emenda, voltarei a tribuna para combatê-las.

O SR. RUFINO D'ALMEIDA:—Votei o anno passado pela quota de 6:000$ para subvenção á companhia de reboque, hoje, porém, tenho duvidas, e duvidas que foram creadas em meu espirito pela propria commissão de orçamento; e por isso desejo que qualquer dos dignos membros d'essa commissão me diga se ha contrato com esta companhia, se este contrato naseeu de disposição de alguma lei, ainda em vigor.

Parece-me que não ha contrato, nem obrigação resultante de disposição legislativa, e que apenas fazemos um favor; porque a commissão de orçamento nos dá a entender isto, quando nas disposições geraes do projecto em discussão consigna o seguinte:

« O presidente da provincia fica autorisado a supprimir a pagamento da subvenção concedida á companhia de vapores de reboques, se entender ser isto conveniente. »

Pois nós votamos uma subvenção de 6:000$ á uma companhia, sem indagarmos se ella a merece, sem sabermos se ha lei ou contrato, em virtude do qual tenha a companhia direito a tal auxilio, e autorisamos o presidente do provincia a julgar se com criterio e justo fundamento votamos essa subvenção?

Que systema é este? Que vantagens encontra a commissão neste expediente?

Se ha contrato da companhia com a provincia, ou se ha lei que determine que tal auxilio seja dado á companhia de reboque, votemo-lo, se não ha obrigação supprima-se a verba. Julguemos por nós mesmos a causa, não deleguemos os nossos poderes a outrem.

(Trocam-se apartes.)

A commissão é a primeira a mostrar-se duvidosa do direito da companhia de reboques, e, não querendo emittir juizo sobre a questão, encarrega o presidente da provincia de examinar se ella tem ou não jus á subvenção.

Venha a commissão á tribuna esclarecer-nos para que por nós mesmos decidamos a questão.

Si ha contrato, ou lei que autorise a subvenção, respeitemos os direitos adqueridos pela companhia de reboque, respeitemos a fé dos contratos.

Sectario desta doutrina, é por isto que não posso acompanhar o nobre deputado, que me precedeu, nas considerações que fez sobre a Companhia Pernambucana.

Esta companhia percebe subvenção por força de um contrato feito com a provincia.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Que não tem cumprido.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA:—Tambem não posso concordar com esta opinião do nobre deputado, porque custo a acreditar que, tantos presidentes, que tem tido esta provincia, todos tenham concordado em mandar pagar as subvenções á uma companhia, que só tem direito á ellas, quando tiver cumprido as condições de seu contrato.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Que não tem cumprido é exacto.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA:—Como prova o nobre deputado esta sua proposição?

O SR. TOLENTINO DE CARLALHO: Com as viagens irregulares de seus vapores.

O SR. RUFINO DE LMEIDA:—O nobre deputado não póde provar que a companhia não tem feito sair os seus vapores nos dias marcados.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Não tem feito viagens regulares: sahe em um dia e no outro é que chega a Parahyba.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA:—E' esta a irregularidade de que falla o nobre deputado? No contrato da companhia não se estabeleceu a hora da chegada dos vapores á Parahyba: estabeleceu se que elles partiriam para os portos de seus destinos impreterivelmente nos dias designados: e é isto o que ella tem cumprido, salvos os casos de demora por ordem da presidencia da provincia. Nem era possivel marcar no contrato as horas exactas que deveriam levar de viagens os vapores.

Estes partem a noute e chegam a Parahyba ou á Alagoas na manhãa do dia seguinte: não me parece demorada a viagem.

O SR F. DE FIGUEIRÔA:—Sahem daqui vapores desconcertados.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA:—Tambem o nobre deputado não provará que os vapores da companhia sahem deste porto desconcertados. Os vapores são examinados todos os mezes pela mestrança do arsenal de marinha, cujo inspector, zeloso como é, passa o competente certificado: um ou outro desconcerto, que em viagem possa apparecer nas maquinas, ninguem póde evitar, e nem por isto se póde affirmar que os vapores da companhia são velhos.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não disse isso.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA:—O vapor que, ha poucos dias, sahindo para Fernando arribou, ao qual talvez se quizesse referir o nobre deputado em seu aparte, não teve desconcerto na maquina, nem estava em estado de ruina. E' um vapor construido de excellentes madeiras em 1859 do Rio de Janeiro, e em desembro de 1869, fez uma grande obra em todo o costado, e metteu caldeiras novas: se não é um excellente navio, é ao menos bem soffrivel: é um vapor pequeno, destinado a navegação de nossos rios: Não podemos exigir que a companhia tenha vapores das qualidades nauticas dos vapores transatlanticos, e muito menos faze-la responsavel pelos sinistros acontecidos no alto mar, por causas que ninguem póde evitar.

Estou convencido que o Exm. presidente da provincia mandou, por intermedio de pessoas competentes, tomar conhecimento das causas que deram lugar a arribada do *Parahyba*, em viagem para Fernando de Noronha, e fará effectuar as multas em que por este facto tiver incorrido a Companhia Pernambucana.

Quanto á mim penso que a Companhia Pernambucana tem prestado relevantissimos serviços ao commercio desta praça, e que a subvenção que lhe damos é muito bem compensada, pelos seus serviços, e pelo augmento da renda da provincia, que a navegação á vapor, ligando as praças commerciaes do norte com a nossa, nos tem trazido.

São estas as considerações que julguei conveniente fazer sobre o artigo em discussão: aguardo as explicações que pedi á nobre commissão, para poder definitivamente firmar o meu voto.

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Ratis e Silva, Ribeiro Vianna, Firmino de Novaes, Oliveira Fonceca, Amaral, Góes Cavalcante, Antonio Paulino, Pedro Affonso, Pernambuco Filho, Cunha Cavalcante, Correia de Araujo, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, Augusto Costa, Cunha Figueiredo, Pinto Junior, Aguiar, Ignacio Joaquim, Gusmão Lobo, Oliveira Andrade, Rufino de Almeida, Henrique Mamede, Joaquim de Mello Rego, Felippe de Figueirôa, Vieira de Araujo, Hollanda Cavalcante e Paes Barreto.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario da camara municipal desta cidade remettendo 36 exemplares do relatorio e orçamento da mesma camara.—A' destribuir.

Do secretario do governo da provincia, remettendo cópia do regulamento expedido em 4 de outubro do anno passado para execução do contrato celebrado por aceio e limpeza desta cidade.—A' archivar.

Do mesmo, remettendo por cópia o officio do director geral interino da instrucção publica, em que pede a creação de uma cadeira de primeiras letras na povoação da Lagoa do Emigdio e da representação feita pelo delegado litterario da villa do Bom Conselho sobre o mesmo assumpto.—A' commissão de instrucção publica.

Do mesmo, transmittindo por cópia o officio do inspector da thesouraria provincial em que pede um credito extraordinario na importancia de... 3:942$268 rs. para pagamento do juro das apolices emittidas por conta do credito de 1,200:000$, autorisado na lei do orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Do mesmo, transmittindo por cópia as informações ministradas pela camara municipal desta cidade, e engenheiro chefe da repartição das obras publicas, acerca dos requerimentos do bacharel Luiz da Silva Gusmão e de diversos moradores da travessa da estrada de João Fernandes Vieira.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo por cópia o officio da camara municipal de Cimbres em que solicita a creação de um advogado para a mesma.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, declarando que o Exm Sr. conselheiro presidente da provincia as 11 horas do dia receberá a commissão que tem de apresentar a sancção alguns actos legislativos.—Inteirada.

Petições:

De Tertuliano da Veiga Pessoa, official do juizo municipal do termo de Iguarassú, pedindo que se marque quota, na lei do orçamento municipal, para pagamento da quantia de 168$, que lhe deve de custas a respectiva camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor da 1ª cadeira de mathematica do gymnasio provincial, pedindo o concenso para deixar no exercicio de sua cadeira, por tempo indeterminado, pessoa idonea a contento do administrador da provincia e subsidiado a sua custa, afim de poder continuar a tratar de sua saúde em Pedras de Fogo.—A' commissão de instrucção publica.

Do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, solicitando um acto legislativo que fixe o maximo das acções da sociedade *Credito Hypothecario de Pernambuco*, que deve o presidente da provincia subscrever, marcando-se para isso quota na lei do orçamento provincial.—A' commissão de petições.

De Galdino Alves Barbosa, arrematante dos impostos municipaes do districto de Capoeiras, pedindo que no orçamento municipal se marque quota para pagamento da quantia de 100$, do abate que lhe foi concedido pela camara municipal do Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 66 deste anno supprimindo 2º o districto de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta.

O SR. A. PERNAMBUCO justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que é apoiada:

« Fica igualmente supprimido o 2º districto de paz da freguezia do S. S. Sacramento da Boa-Vista, passando a pertencer ao 1º todo o territorio de que aquelle actualmente se compõe.—*Pernambuco Filho.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto como artigo additivo.

3ª discussão do projecto n. 68 deste anno que transfere para a freguezia da Graça a cadeira creada para a Passagem da Magdalena.

O SR. F. DE FIGUEIROA manifesta-se contra o projecto, fazendo varias considerações sobre a conveniencia da não remoção da cadeira de que n'elle se trata.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Sr. presidente o fim do projecto em discussão, é fazer com que a cadeira do sexo feminino, existente na rua de Payssandú, fique pertencendo a nova freguezia de N. Sra. da Graça.

Por informação, que tenho de diversas pessôas de consideração d'essa localidade, e principalmente da professora, com quem a actual permutou a cadeira, entendo ser muito conveniente conserva-la no lugar, em que se acha.

O SR. FILIPPE DE FIGUEIROA:—Porque?

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Eu explico ao nobre deputado. Essa cadeira existio alem da ponte da Magdalena por espaço de tres annos, e nunca excedeu do numero de dez as meninas matriculadas e era frequentada por quatro ou cinco.

O SR. JOÃO VIEIRA:—Esta razão é de muito peso.

O SR. FIGUEIROA:—Eu tenho informações em sentido contrario. O Sr. major Bellarmino, que é morador na Passagem, muitas vezes me tem dito, que é necessaria a cadeira.

O SR CUNHA CAVALCANTE:—Parece-me que essa pouca frequencia no decurso de tres annos deve ser de muita importancia. Os habitantes da rua de Payssandú dirigiram um abaixo assignado ao presidente da provincia, pedindo que fosse conservada a cadeira n'aquelle lugar. foi ouvido o conselho director d'instrucção publica, que informou favoravelmente; ha um anno e tanto está a cadeira n'esse lugar e tem sido frequentada por trinta a quarenta alumnas.

O SR. FILIPPE DE FIGUEIROA:—Está alli como muitas cousas se fazem na nossa terra por abuso.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Alem d'isto, tendo-se creado novamente uma cadeira na povoação dos Remedios, proxima a aquella localidade, entendo que deve continuar a cadeira na rua de Payssandú em vez de voltar para a Passagem aonde não é frequentada, podendo duas ou tres meninas, que appareçam, ir matricular-se e frequentar a cadeira dos Remedios.

O SR. AUGUSTO COSTA:—Hoje é muito frequentada e quando estava em Bemfica não tinha alumnas.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Entendo portanto, a vista das razões apresentadas, que o projecto deve ser approvado, ficando a cadeira onde se acha.

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Fica igualmente transferida a cadeira do sexo masculino na povoação de Pasmado da freguezia de Igarassú para a povoação de Nova Cruz, da mesma freguezia.—*Amaral.* »

« Fica transferida para o povoado da Conceição de Maranguape a cadeira do sexo masculino de N. Sra. do O', e creada uma do mesmo sexo no lugar denominado Janga.—*J. de Mello Rego.* »

O SR. MELLO REGO justifica a emenda que offereceu.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Sr. presidente, sou chamado a tribuna pelo meu nobre collega deputado pelo 1º districto que se oppõe ao projecto determinando a permanencia de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na freguezia da Capunga.

Admirei Sr. presidente o calor, o interesse que

mostrou a meu nobre collega oppondo-se ao projecto, sem ao menos mostrar uma só razão procedentes em que se baseasse esta sua opposição. Não disse o meu nobre collega qual a inconveniencia do projecto, limitando se apenas a dizer que não se devia adoptar-se o projecto, pois seria sanccionar um abuso.

O Sr. F. de Figueirôa :—Está enganado, disse que não era conveniente a remoção da cadeira do lugar aonde a lei a collocou.

O Sr. Goes Cavalcante :—Sr. presidente, eu não sei logica, mas entendo que este argumento, não devia ser apresentado nesta casa para servir de opposição a um projecto que se acha baseado em utilidade publica, que contém uma medida reclamada por grande numero de habitantes de uma localidade.

O Sr. F. de Figueirôa :—Reclamada pelo abuso.

O Sr. Goes Cavalcante :—Sr. presidente, faço justiça aos habitantes dessa localidade, que por certo não prestariam á sua assignatura a um papel qualquer sem que estivessem convencidos da conveniencia publica do que pediam.

Esses homens sem duvida, Sr. presidente, se assim procederam é porque tinham interesse em que alli existisse uma cadeira para educação de suas proprias filhas, e não para interesse da professora.

O projecto, Sr. presidente, é de verdadeira utilidade e vem sanccionar uma ordem da presidencia, que já por sua vez reconheceu a utilidade da permanencia da cadeira alli.

O Sr. F. de Figueirôa :—Não havemos de estar aqui approvando quanta infracção de lei a presidencia quizer commetter, do contrario acabe-se logo com a assembléa provincial, se não vale de cousa alguma.

O Sr Goes Cavalcante :—Já respondo ao nobre deputado.

E' certo que a cadeira de que se trata não pertence a freguezia da Capunga, e sim a de Afflictos; mas permanecendo ella 3 ou 4 annos na Passagem da Magdalena, vio se que essa cadeira não foi frequentada, porque eu não chamo frequencia a matricula de 10 meninas e a frequencia de 5 quando no lugar em que se acha actualmente a cadeira é frequentada por um crescido numero de meninas.

O nobre deputado que se oppoz ao projecto não apresentou um só dado que podesse justificar semelhante opposição, declinou um nome; mas, Sr. presidente, nome por nome eu entendo que devemos preferir o maior numero, que devemos preferir o abaixo assignado dos habitantes daquella localidade.

O Sr F. de Figueirôa :—Quem vio esse abaixo assignado? Estão as firmas reconhecidas? Se não estão, não tem valor nenhum.

O Sr Goes Cavalcante : — O nobre deputado parece que offende a susceptibilidade dos seus collegas fallando desta maneira. Se não teve a felicidade ou infelicidade de ver o abaixo assignado, devia procura-lo ou então informar-se melhor, e não affiançar que não existe.

O Sr. F. de Figueirôa :—Eu não contesto a existencia, digo que não o vi, e ainda que exista não tem valor nenhum, se não estiverem as firmas reconhecidas

O Sr. Goes Cavalcante : — O nobre deputado disse que desta maneira seria melhor acabar-se com a assembléa provincial. Disse muito mal, e eu protesto. A assembléa não vem aqui satisfazer caprichos, e força-me o nobre deputado dizer que se oppõe ao projecto porque um homem não quer que esta professora continue no lugar em que está.

Não desejava trazer esta questão para a casa, mas uma vez que se declarou um nome justamente da pessoa que se oppõe por mero capricho a permanencia da cadeira nesse lugar, tambem devo declarar a casa que a opposição não é senão caprichosa, ao passo que provo ser a permanencia da cadeira no lugar util, que os habitantes da localidade pediram a permanencia della e que o presidente attendeu a este pedido mandando que a professora continuasse no lugar.

Como é, Sr. presidente, que se consente a permanencia de uma cadeira n'um lugar, quando durante 3 annos só póde ser frequentado por 5 alumnas?

O Sr. F. de Figueirôa : — Quero que dê provas; sua palavra tem tanto valor como a minha.

O Sr. Goes Cavalcante :—Então para que me pede o nobre deputado provas, quando as não póde apresentar? Se o nobre deputado duvida do que eu digo, informe-se convenientemente e depois venha contestar-me.

(Ha um aparte).

O Sr. Goes Cavalcante :—Disse que existia um abaixo assignado e uma ordem da presidencia mandando que a professora alli continuasse, e se a cadeira hoje é frequentada por grande numero de alumnas, como contestar-se a utilidade de sua permanencia no lugar?

O Sr. F. de Figueirôa :—Está alli por uma ordem abusiva.

O Sr. Goes Cavalcante :—Faço muita justiça ao presidente da provincia que expedio esta ordem, que era incapaz de commetter um abuso tão pequeno.

O Sr. F. de Figueirôa :—Por serem pequenos mesmo é que elles se vão repetindo.

O Sr Goes Cavalcante :—Se o nobre deputado quer fazer opposição ao presidente que assim procedeu, faça o, mas de modo que não vá ferir a interesses de terceiros.

O Sr. F. de Figueirôa :—Se quizesse fazer opposição precisava do conselho do nobre deputado?

O Sr. Goes Cavalcante :—Portanto, Sr. presidente, desde que um projecto é apresentado nesta casa, mostrando-se utilidade delle, e que apparece uma opposição sem que, como já disse, se mostre um dado, uma razão justificativa dessa opposição, eu creio que não se deve matar a idéa que o mesmo consagra, pelo contrario deve ser realisada.

O SR. F. DE FIGUEIROA responde ao precedente orador, insistindo nas considerações que fez, e juntando novos argumentos em apoio do seu voto contra o projecto em discussão.

Encerrada a discussão, é o projecto posto á votos e approvado, bem como as emendas.

O SR. F. DE FIGUEIROA pede que se declare na acta que votou contra o projecto.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do passado, foram: exonerado, á seu pedido, de 2.º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, Ignacio Pessôa da Silva; e nomeados subdelegado da freguezia do Poço da Panella, o tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros; e 2.º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, João Soares da Fonceca Velloso.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do passado, foi designado o capitão Miguel Tolentino Pires Falcão da 2ª companhia do 41.º batalhão do municipio de Ipojuca, para servir de major.

ASYLO DE MENDICIDADE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do passado, foi exonerado, de mordomo do Asylo de Mendicidade, João Manoel da Costa Figueirôa.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Sob a presidencia do Exm. e Rvm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Innocencio Seraphico, Soares Brandão, Jacintho de Sampayo, Baptista Regueira, Fonceca de Albuquerque, e dos Srs. Salvador Henrique e padre Lino do Monte-Carmello, reunio-se hontem este Instituto.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2.º secretario, obtendo a palavra, declara que o Sr. secretario perpetuo lhe encarregára de scientificar ao *Instituto* que por doente deixava de comparecer a presente sessão.—O Instituto fica inteirado.

O mesmo Sr. 2.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario do Instituto Historico de Goyanna, remettendo quatro exemplares de sua *Revista*, sendo o primeiro para o Exm. presidente d'este Instituto, o segundo para o Sr. secretario perpetuo, o terceiro para o archivo do mesmo e o quarto para a Bibliotheca Provincial.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. 2.º secretario menciona as seguintes offertas:—Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; da *União Liberal de Alagoas, Outeiro Democratico, Assuense, Santa Cruz* e *Mercantil de Goyanna*, pelas respectivas redacções; um exemplar do *Almanak Administrativo Mercantil e Industrial* para o anno de 1871, pelo Sr. F. Pacifico do Amaral.—Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado o balanço do 4.º trimestre de 1870 a 1871.

Entra igualmente em discussão o projecto de orçamento para o corrente anno academico, sendo approvado conjunctamente com a seguinte proposta do Sr. major Salvador Henrique:

« Havendo cinco vagas no quadro dos socios effectivos, proponho que se augmente ao § 1.º da receita do orçamento á quantia equivalente e que se eleve tambem com a mesma o § 5.º da despeza.

E' lida e remettida á commissão de admissão de socios uma proposta do Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque, consignando a idéa de serem chamados alguns socios correspondentes para preencherem as vagas dos effectivos.

O Sr. Dr. Seraphico, obtendo a palavra, offerta ao *Instituto* o requerimento em original, que o Dr. José Paulino da Camara dirigio a presidencia solicitando licença para se alistar no 1º corpo de voluntarios da patria.—E' recebido com especial agrado e manda-se archivar.

O Sr. Dr. Soares Brandão propõe que se nomêe uma commissão especial para organisar diversos programmas sobre pontos controversos e importantes da historia patria, e serem distribuidos pelos socios, que o Sr. presidente designar.

Sendo approvada, foram nomeados para comporem a commissão o Sr. padre Lino do Monte, e major Salvador Henrique.

O mesmo Sr. major Salvador Henrique conclue a leitura do *Indice alphabetico das pessoas, que militaram na guerra contra a Hollanda.* — O Sr. presidente dirige-lhe algumas palavras de louvor e em seguida é o mesmo Sr. cumprimentado pelos socios presentes. Levantou-se a sessão.

INSTITUTO HISTORICO PHILOSOPHICO.—Achando-se numero legal, abrio-se hontem a sessão sob a presidencia do Sr. Silveira Garcia. Depois de lido o expediente, teve ingresso o Sr. Antonio José da Camara. Passando-se a ordem do dia, foram approvados os relatorios dos Srs. presidente, 1º secretario e thesoureiro, depois de fallarem sobre elles diversos socios. Defendeu a seguinte thése o Sr. Garcia.—*A philosophia não fará parte do direito ecclesiastico.*

Pedindo e obtendo demissão o Sr. Garcia do cargo de presidente, foi eleito o Sr. Bandeira de Mello.

Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão.

O PIANISTA RODENAS.—O Sr. D. Thomaz Rodenas, muito distincto pianista chileno, cuja chegada a esta provincia, já com satisfação noticiamos ao publico, tem preparado a mais caprichosa escolha de trabalhos musicaes, com que pretende exibir o seu grande talento como pianista no primeiro concerto que brevemente offerecerá á illustrada sociedade desta cidade.

D. Thomaz Rodenas, cheio da luz, que provém da mocidade previlegiada que lhe sorri em flor, e do genio que lhe inflamma o craneo, já conta em seus verdes annos uma serie não interrompida de triumphos obtidos em todas as cidades notaveis da America do Norte, onde deixou seu nome eternamente gravado, assim como em todo o sul desta outra America d'onde acaba de chegar carregado de louros e coberto dos applausos da imprensa fluminense e bahiana. O maior e mais nobre orgulho, assim como a melhor recommendação que póde ter D. Thomaz Rodenas, é o haver sido elle o unico discipulo de Gottschalk.

O espirito do grande mestre como que não fugio da terra ao se lhe extinguir a vida, preferindo vasar-se n'alma de seu protentoso discipulo e digno emulo.

Gottschalk não morreu; esse Miguel Angelo do piano continúa á viver debaixo do nome de D. Thomaz Rodenas.

Anciosamente esperamos pelo primeiro concerto para mais detidamente nos occuparmos de tão sympathica celebridade artistica.

D. AMADEU I.—No dia 30 de maio, proximo findo, os navios hespanhóes surtos no porto d'esta cidade, embandeiraram em solemnisação do anniversario natalicio de S. M. D. Amadeu I, rei de Hespanha, á convite do vice-consul respectivo, que dirigio aos diversos commandantes desses navios uma circular, cujos termos foram estes segundo nos informa pessoa que a leu:

«CIRCULAR.—*Sr. capitão.*—Communico a Vm que no dia 30 do corrente, festeja a nossa patria o anniversario natalicio de S. M. o rei D. Amadeu I, por isto devem os subditos hespanhóes nesta cidade, sem excepção de classe solemnisar o dia do nosso augusto soberano, que muito tem concorrido para dar a nova patria que adoptou o esplendor a que ella tem direito. Graças devemos dar aos eminentes homens que dirigiram os destinos de nosso paiz durante os ultimos annos, por haverem concluido sua missão de uma maneira esplendida.

« Este vice-consulado arvorará o pavilhão nacional, sendo a primeira vez que solemnisa o dia natalicio de seu augusto soberano, e roga a Vmr. se sirva embandeirar com o maior esplendor o navio de seu commando, para desta forma darmos uma prova de que respeitamos as instituições do nosso paiz.

« Deus guarde a Vmc. por muitos annos Pernambuco, 27 de maio de 1871.—O vice-consul da Hespanha em Pernambuco, *Juan Busson.* — Sr. capitão do navio.... »

PROCESSO POR CRIME DE MOEDA FALSA.—Por ter assumido o exercicio da 1ª vara de direito d'esta capital o Sr. Dr. Paulino R. Fernandes Chaves, juiz effectivo da 1ª vara municipal do termo do Recife, e por se acharem impossibilitados de a exercerem *ad hoc* alguns dos seus substitutos legaes e outros se terem dado por suspeitos, coube ao Sr Dr. Angelo Henriques da Silva, supplente de camarista, julgar d'esse processo, que envolvia diversas pessoas d'esta cidade, e do facto esse juiz *ad hoc* despronunciou os inculpados, appelando *ex officio* de sua sentença para a instancia superior.

PRONUNCIA. — Pela subdelegacia da freguezia da Boavista foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, Manoel dos Anjos da Porciuncula, que em dias do mez de abril do anno passado assassinou, na Soledade, ao guarda nacional Pedro de Castro Bezerra.

CIRCO EQUESTRE.—Enviam-nos o seguinte:

« Amanhãa faz beneficio neste circo o insigne artista pernambucano o Sr. Tertuliano.

« Se quando vêm á nossos braços o estrangeiro, sabemos applaudi-lo e festeja-lo, porque razão não applaudiremos aos Brasileiros, principalmente havendo entre elles um filho desta heroica provincia, um artista que tem sabido mostrar ao estrangeiro o que é um pernambucano; um artista finalmente de que a provincia deve orgulhar-se?

« Qual será o pernambucano que não irá render uma ovação, e depor um ramalhete aos pés deste filho querido das artes, deste que tem feito assombrar ao estrangeiro, e de quem todo pernambucano exulta de o ter como irmão. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 195ª a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que corre no dia 10.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda a estrada do Limoeiro

Agradeço ao Sr. Dr. Pedro Affonso ter se convencido da sem razão com que, menos respeitosamente, pretendeu ver no procedimento de meu pai, o Sr. dezembargador Assis Rocha, quando contratou a estrada de ferro do Limoeiro com o Sr. barão da soledade, outro fim que não fosse o zelo e interesse pelo bem da provincia.

Digo ter S. S. se convencido, por que deixou passar sem contestação a minha argumentação produzida no *Diario* de 27 do mez findo, contentando-se em pedir-me explicações sobre outro assumpto.

Não posso deixar, para não passar por calumniador, de aceitar o convite que me faz, o declaro que quiz me referir no final de meu citado escripto, a injusta contrariedade manifestada por S. S., por ter o Sr. dezembargador Assis Rocha nomeado alguns dos supplentes do juiz municipal do termo d'Agua-Preta, por informações do juiz de direito da comarca, com quem não estava S. S. de accordo, e de uma influencia legitima do lugar, que não seguia de olhos vendados; ao facto que se deu, e que obrigou a certo subdelegado, amigo e parente de S. S. (mas que se tornou seu desafecto), á pedir demissão; e a sua ainda mais injusta contrariedade por não ter pedido conseguir a nomeação da pessoa apresentada por S. S. para substituir ao rebelde subdelegado do seu districto.

O que se prende a estes dous ultimos factos; a moralidade que dos mesmos resulta, não sou obrigado a revelar; e nem o Sr. Pedro Affonso o exigirá.

E de mais, para que havemos de estar a fatigar o publico com polemica desta ordem?

Não havendo no modo porque respondo a S. S. temor da minha parte; consinta que lhe devolva o que do seu escripto não devo responder.

Não teve em vista faltar á civilidade devida a S. S. e ao publico; se alguma cousa mais aspera me tem escapado na discussão, é porque fui forçado a dar a resposta pelo caso da pergunta.

Findemos, pois, esta jornada; a mim não me apraz augmentar afflicção ao afflicto.

Recife, 1 de junho de 1871.

Francisco de Assis P. Rocha.

Palavras proferidas pelo Sr. V. Palhares, ao dar-se sepultura ao cadaver do negociante João Pereira Rabello Braga, fallecido nesta cidade em de maio ultimo. (*)

Meus Senhores. — A minha presença aqui nada significa..... mas a minha palavra, apesar de isolada, valerá alguma cousa, porque traz ella um echo lá de fóra, echo da voz desta terra, que chora, sempre que vê desapparecer de seu seio, como se seu filho della fôra, um portuguez illustre, como o soube ser, o Sr. João Pereira Rabello Braga.

. . . .

Não se falla ao pé de um tumulo, como não se contempla um sol no occaso, sem sentir-se pesar n'alma toda a terribilidade das interrogações irrespondiveis.

. . . .

Quér se contemple este abysmo branco, que parece negro, — chamado tumulo; quér se contemple aquelle abysmo negro, que parece azul,—denominado céo; a alma sente-se arrastada para uma região desconhecida, tão desconhecida que nos apavora; e, de um pavor tamanho que nos attrahe, e com uma attracção tão fatal que nos absorve, e do modo mais horrivel,—para todo o sempre!

Eu não sei o que é dizer-ei, quando o homem, abeirado do sepulchro, sente nas fontes,—latejantes da grande idéa — um como que contacto de azas, que elle não vê, porque não voam por este mundo,

. . . .

Meus senhores. — Eu não conheço o homem bom; eu não conheço tambem o homem máo; o que eu vejo no mundo são grandes homens e pequenos homens.

Não conheço o homem bom: o homem é materia, é corpo; d'ahi o seu lado de sombra,—o lado das quédas. Não conheço o homem máo: o homem é tambem espirito, é luz; d'ahi o seu lado de claridade, o lado das ascensões

E quem ousará interrogar o fiel dessa balança em cujas conchas disputam-se primazias os dous ditos do homem?!

Mas eu conheço os grandes homens; e são aquelles que, como este teve, teem no coração a summula dos sentimentos generosos, e, — sobre tudo—no craneo o tabernaculo do talento! . . .

Pequenos homens são os que passam pela vida desconhecidos, envoltos na penumbra dos tempos.

Eu não rasgarei a mortalha deste cadaver, pelas aguas lustraes do templos agrado, afim de expiar atravez della o que lhe foi neste mundo de poeira a peregrinada vida; o doloroso pudor que nos inspira a morte não nos deixa fallar da vida á sua face della.

O que me é permittido, do que tenho forças, é de apontar para aquella cabeça, e de dizer-vos: — eis alli apagada a lampada onde ardeu a grande chamma de uma intelligencia superior; chamma tão trasordinaria que, ainda depois de extincta, correm-lhe após, anciosos de lhe beberem os ultimos reflexos do derradeiro clarão, todas estas cabeças que aqui se dobram; todas estas mãos que aqui se apertam, formando em derredor deste morto uma como enorme corôa de corações, que, pelos prantos que os orvalham, mais parece um collar de lagrimas; e que é o melhor diadema que póde cingir o homem no momento em que elle, de pé no limiar da morte, diz para o mundo: — Eu saio! E diz para o céo: — Eu entro!

. . . .

Meus senhores.—A vida é um sacrificio! . . . Quando o homem, esta hostia pallida, dobra-se e desapparece dentro daquelle calix de pedra, o sepulchro; está tudo consummado.

Basta de fallar; á sombra destes muros que são os da eternidade, só ao silencio Deus ha dado o direito de ter voz.

. . . .

Para nós, em relação a este cadaver, que até aqui nos pede admiração,—está tudo acabado.

No thesouro, que deixa em seu nome,—egoistas de uma nobre dor—escondamos as lagrimas.

Srs. Redactores. — Victima ha quasi um anno de desaffectos gratuitos, fui encommodado em minha casa e engenho *Lagôa-Nova*, da freguezia do Bom-Jardim, na quinta-feira santa do anno proximo passado, preso e recolhido á cadeia do Limoeiro, como se fosse um criminoso, pelo supposto e não provado facto de ter em meu poder e engenho dous escravos, que de minha cunhada tinham sido subtrahidos por um seu filho de nome Francisco Bertino de Medeiros da Costa, e por elle vendidos nesta praça.

Hoje, pois, que a verdade já transpareceu e que a minha honra, que quizeram manchar, já se acha limpa, vou tratar de continuar as queixas que já dei contra os meus calumniadores, fazendo-lhes conhecer, com o peso da lei, que a honra de um homem de brio não é brinco de crianças, nem joguete de malfeitores.

Estas linhas, Srs. Redactores, tem por fim rehabilitar o meu nome perante aquelles que me não conhecem.

Engenho *Lagôa-Nova* 31 de maio de 1871.

Paulo Antonio de Mello.

F. E G. B.—pretendendo retirar-se desta provincia, faz, por meio do presente annuncio, sciente ao respeitavel corpo do commercio (ou ao publico) desta cidade, que deixou de ser caixeiro da casa commercial do Illm. Sr. José Joaquim de Oliveira, desde o dia...

Aproveito portanto, o ensejo para patentear a sua gratidão pelo bom agasalho e tratamento, que sempre recebeu do mesmo ex-patrão.

Nada menos são dignos deste justo reconhecimento as pessoas da sua illustre familia, com quem conviveu, durante o tempo que as frequentou, na melhor harmonia e boa amisade, particularmente os mui distinctos seus companheiros de escriptorio Srs. José da Silva Monteiro e Izaac Tavares da Costa.

Julgando o mesmo não poder pela promptidão de sua partida, despedir se, como lhe cumpria, das pessoas da sua estima, conclue o presente pedindo-lhes desculpa desta falta, e offerece lhes, bem como a todos bons cidadãos alagoanos os seus serviços, onde quer que se achar.

Maceió, 21 de maio de 1871.

Francisco Eulalio Castello Branco.

N. 448.—POR ACASO EXPERIMENTAES OS SEGUINTES SYMPTOMAS?— Tendes tosse violenta? Sentes dores nos pulmões? Expectoreis phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estaes rouco? Sentes oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que alocceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o peitoral de anacahuita de Kemp. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste apreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma série continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim.

N. 427.—CONSTIPAÇÃO HABITUAL DO VENTRE; PALAVRAS CONSOLADORAS.—O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações chimicas sobre o tratamento das molestias abdominaes, diz, em uma carta datada de 27 de fevereiro de 1862: «Eu considero as pilulas assucaradas de Bristol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me faltaram e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos.» Elle accrescenta mais: — Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo o figado e os intestinos ellas são o remedio mais superior e util que elle até hoje tem receitado—sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. Um testemunho similhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettsom de Chicago; o qual aponta não menos de 20 casos de constipação habitual e hemorroydas, com os seus nomes e datas, para os que administrára as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados. A excellente fórma em que as pilulas vão acondicionadas, achando se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, as torna perfeitamente invulneraveis e a sua conservação é fixa e perfeita em todos os climas. Em todos os casos de impureza da massa do sangue deve-se usar da salsaparrilha de Bristol conjunctamente com as pilulas.

(*) Não sendo possivel ao Sr. V. Palhares reproduzir fielmente o discurso que de improviso proferio no cemiterio; e desejando alguns amigos do fallecido dar publicidade áquelle facto, obtiveram do mesmo Sr. Palhares as palavras que alli estampamos, por elle escriptas com o auxilio da vaga lembrança que lhe resta do que disse pela primeira vez.

C.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba inspeccionado — 500 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0 (hontem).

Acções da estrada de ferro do Recife a Beberibe—10 0/0 de premio.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/8 d. por 1$000 (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 41:169$269

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	678	678
Volumes sahidos com fazendas	80	
» com generos	273	353

Descarregam hoje 2 de junho.
Patacho americano—*Gambia*—taboados.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Dolphin*—idem.
Barca portugueza—*Corça*—varios generos.
Lugar inglez—*Union*—varios generos.
Brigue inglez—*Wild Wave*—canos de barro.

Despachos de exportação no dia 31 de maio.

— No vapor inglez *Crisolite*, para Liverpool carregaram: Parente Vianna & C. 428 saccas com 29,014 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Rosa*, para Barcellona carregou: P. M. Maury 69 saccas com 5,064 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Joven Rosalia*, para Barcellona carregou: P. M. Maury 154 saccas com 11,226 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Carmen*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 6 saccas com 532 kilos de algodão; Pereira Carneiro & C. 92 saccas com 5,674 kilos de algodão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 29 DO MAIO A 3 DE JUNHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	416
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	131
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	523
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	952
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em graxa ou rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	360
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 27 de maio de 1871.

O 1.º conferente—*Antonio C. de P. Borges*
O 2.º conferente—*José B. de C. e Silva.*
Approvo. — Alfandega, 27 de maio de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 . . . . 902$985

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 4:551$422

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 1.

Rio da Prata—Barca franceza *Sphere*, capitão Josse carga assucar.

Barcelona—barca hespanhola *Carolina*, capitão Ricardo Guardeola, carga algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Cunha & Manta, cessionarios de Francisco Gomes Castellão como administrador de sua mulher, e de João Antonio Martins de Novaes herdeiros de João Antonio Martins de Novaes, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, Cunha & Manta cessionarios de Francisco Gomes Castellão, como administrador de sua mulher, e de João Antonio Martins de Novaes, herdeiros do fallecido João Antonio Martins de Novaes, querem novamente interromper a prescripção das dividas constantes do documento junto, por isso requerem a V. S que mande tomar por termo o conveniente protesto. E porque os devedores se acham ausentes em lugar não sabido, requerem outro sim, que justificada a ausencia mande V. S. fazer a citação por carta de editos.

Pede à V. S. deferimento, e receberá mercê. O procurador José Nicacio da Silva Junior. (Estava o sello com a seguinte verba). N. 27, rs. 200. Pagou 200 rs. por não existir estampilha deste valor.

Recebedoria de Pernambuco, 31 de agosto de 1870.—Hermillo Almeida.

Na qual deu o despacho seguinte:

Distribuido. Justifiquem, para o que marco o dia 2 de setembro proximo, ao meio-dia na sala das audiencias.

Recife, 31 de agosto de 1870.

Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 31 de agosto de 1870, na cidade do Recife em meu cartorio appareceram os supplicantes Cunha & Manta cessionarios de Francisco Gomes Castellão por seu bastante procurador o solicitador José Nicacio da Silva Junior, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduziam a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereciam como parte do presente, que sendo; e de como assim o disseram, e protestaram, lavrei este termo, em que depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, José Nicacio da Silva Junior, Francisco Joaquim Pereira, Francelino Olympio Pereira de Oliveira. Depois se via e mostrava seguir-se a relação dos devedores do theor seguinte:

Relação dos devedores.—Antonio Gomes da Silva Junior 95$135, Antonio Leite da Silva 522$147, Antonio Fernandes Angelo 50$955, A. da Silva Paixão 382$580, Antonio Leite de Azevedo 8:060$, Antonio Martins da Silva Murta 206$341, Antonio da Silva Carapeba 1:094$073, Antonio Pereira Leite da Cruz 238$328, Antonio Ribeiro Campos 146$960, Antonio Alves da Silva 150$380, Antonio Ignacio da Silva 170$, Antonio José Coelho de Lima 37$570, Alexandre José de Barros 19$138, André Ferreira da Cunha 68$128, dito do mesmo 705$, André Accioli Adelam 699$890, Arsenio Pantaleão Cardaval 30$760, Anna Joaquina de S. José 187$390, Bernardo José de Barros Corrêa 79$664, Christovão da Rocha Wanderley 10$600, Cosme de André Florencio 431$832, Caetano José Pereira 1:164$680, Deziderio de Carvalho 282$, Domingos Cavalcante de Albuquerque 370$, Deonisio J. dos Santos 90$, Eugenio da Silva Lacerda 231$193, Estevão Protomartyr Figueiredo Wanderley 600$, Estevão P. Figueiredo Wanderley 600$ dito do mesmo nome 600$ Francisco José de Magalhães Bastos 3:184$784, Francisco José da Paz 85$210, Francisco Felix de Lemos 11$571, Francisco Antonio Vieira 122$571, Francisco Antonio de Mello 131$210, Francisco José de Paulo 112$052 Francisco de Hollanda Cha ou 2:000$, Francisco Gouvêa de Castro Albuquerque 30$, Francisco Marques de Carvalho 200$, Francisco Pereira da Silva 171$207, Francisco Xavier da Silveira..... 70$889, Fabricio José da Cunha 251$460, Gonçalo Gomes Duarte 130$, Gil de Freitas Costa 800$, Herculano Alves de Lima 107$716, José de Medeiros Arruda 120$360, João Lopes Bandeira 29$800 dito do mesmo 250$, João Marques da Costa..... 227$700, João Evangelista Taboca 40$, João Alves Pereira 50$, João Botelho Netto 284$315, Joaquim Francisco de Oliveira 138$012, Joaquim José Esteves 186$427, Joaquim Pereira Lima 209$340, Joaquim José de Oliveira Colaço 336$660, Joaquim Affonso Chaves e Mello 796$194, Joaquim do Nascimento .... 1:197$769, Joaquim Antonio Rodrigues 89$203, José Alves Cordeiro 26$120, José Francisco Xavier 256$, José Antonio Alves..... 464$750, José Pedro Alexandrino 100$, José Antonio de Barros 1:000$ dito do mesmo 89$, José Barbosa Figueira 58$045, José Leite Chaves e Mello 400$, José Rodrigues Torres 19$, José da Costa Jesus 632$167, José Virissimo de Souza Lima 36$167, José Martins Bollas 350$, José Severino de Moura 44$020, José Antonio Gonçalves Sanhoso 16$880, José de Souza Vieira Sá Mello Pessoa 865$805, José Baptista Gomes 29$228, Ignacio Teixeira da Fonseca 24$220, Ignacio Joaquim Braga 410$643, Ignacio Gomes de Sa 69$300 Lucas Evangelista dos Santos 62$620, Lourenço Martins da Silva 268$167, Manoel Francisco Muniz 135$152, Manoel José Pinto 26$720, Manoel José da Silva 522$, Manoel Joaquim Vinhas 16$230, Manoel Teixeira Pacheco 13$527, Manoel Leite de Azevedo 201$720, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lacerda Beltrão 428$245, Manoel Fernandes de Oliveira 47$910, dito 120$, Manoel Joaquim da Cunha Padre 1:191$320, Manoel Teixeira de Vasconcellos 500$, Manoel Rodrigues Sobral.... 106$556, Manoel Francisco de Araujo Carnaúba 200$, Manoel José de Mello 218$232, Manoel Bernardino da Silva 520$673, Manoel Bernardino da Silva 31$670, Manoel Gomes de Sá Junior 293$, Manoel Pinto Lima 23$610, Manoel Pinto Lima 681$945 Manoel José de Souza 42$010, Manoel José da Silva Ceará 92$530, Manoel Alexandre de Sampayo 603$829, Manoel Baptista Ribeiro de Farias 73$, Malaquias José 8$000, Miguel Francisco Raposo 72$592, Miguel Narciso Nobre 147$505, Marcellino Soares Godinho 182$, Martinho Gomes da Silveira 169$700, Pedro Theotonio de Araujo 246$762, dito do mesmo 100$, Paulo Nunes Lessa 355$213, Patricio José de Almeida 9$, Patricio José do Rego 69$, Rogerio da Silva Corrêa Nunes 198$080, Serafim Alves Pereira 51$960, Trajano de Alencar Benevides 49$460, Thomaz Fernandes Vieira 202$190, Vicente Ferreira Padilha 182$, Felippe Rodrigues Duro 233$, dito do mesmo 231$, dito do mesmo 233$, Luiz José Fernandes 751$680, dito do mesmo 430$, dito do mesmo 72$800, Antonio Rodrigues Porto 163$603, Antonio José Vieira 198$210, José Francisco Vieira 11$, Ignacio Fernandes Ca-ajo 215$040, Luiz Queiroz Coutinho 401$780, Florentino Velloso Cavalcante..... 371$858, Joaquim Gonçalves de Sa 181$043 dito do mesmo 700$, Francisco Marques de Sá 349$156 João Marinho Falcão 530$753, José Fidelis dos Santos Casadinho 401$731 Luiz José Correa de Sá 110$920, Joaquim José Bandeira de Moura..... 203$720, dito do mesmo 280$765, dito do mesmo 58$980, Sebastião José de Moura 478$780, José Francisco de Lacerda 244$138; bilhetes: Antonio José da Fonseca 69$100, Antonio Moreira da Costa 43$, João Leite Sampayo 30$400, Venceslau Ignacio da Conceição 14$760, José da Costa Cruz 33$480, Antonio Januario Paes Barreto 49$120, dito do mesmo 49$120, Antonio Januario Paes Barreto 49$720, Antonio José da Fonseca um conto e tantos mil réis, Antonio do Rego Pacheco 25$600 Antonio José da Cruz 8$800, Antonio Ribeiro de Brito 47$982, Antonio Lopes Pereira de Carvalho 35$920, Antonio Cabral Rodrigues 3$440 Antonio José de Oliveira 2:800$, Antonio Simões Cordeiro 19$230, Augusto Romano Bahiano de Souza Castilho 297$320, Bellarmino Firmino Bezerra de Mello 17$369 Dr. Bernardo José Fernandes da Silva 40$935, Estevão José Paes Barreto 85$570, Estanislau Pereira de Oliveira 20$, Francisco Antonio Sá Barreto 51$700, Francisco José dos Prazeres Caboim 59$310, Felix Pereira de Lyra 16$340, Felix Augusto Seular 600$, Frederico da Costa Rios 204$, dito do mesmo 203$889, Guilherme Patricio Bezerra 130$, Henrique Manoel Malheiros de Mello 38$300, João Stuart Borburen a 64$230, dito do mesmo 878$, dito do mesmo 878$, dito do mesmo 878$, dito do mesmo 1:713$075, João do Rego Barros 81$930, João José de Moura 75$645, João Correa Gomes 9$320, João Luiz Teixeira 58$500 João Leite de Souza Braga 100$, dito do mesmo 135$244, João Policarpo do Rego Barros 247$128, João Francisco dos Santos 12$060 João Marinho Cavalcante de Albuquerque 51$480, Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama 30$750, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante 110$782 Joaquim dos Santos 51$, José Bernardino dos Reis Lima 130$500 José Archanjo de Figueiredo Mello 86$770, José Fernandes Jorge 39$510, José Gomes de Oliveira 15$, José Joaquim de Sant'Anna No 70$605, Jeronymo José Buxorff 77$572, Innocencio Gomes Pinto 108$, Luiz Francisco Paes Barreto 87$550, Luiz de Moura Accioli 17$989, dito do mesmo 77$976, Luiz de Queiroz Coutinho 200$, dito do mesmo 20$720, Luiz Antonio Gonçalves 283$730, Lourenço Cavalcante de Albuquerque 179$291, Lourenço do Rego 19$610, Leocadio Joaquim Cavalcante 53$068, Manoel Lucas dos Santos Oliveira 11$920, Manoel Baptista Ribeiro de Farias 15$, Manoel Casiano Cavalcante de Albuquerque 33$010, Manoel do Rego Barros 125$500, Manoel Esteves de Araujo 30$423, Manoel Macedo Campos Pessoa 3$5, Manoel Joaquim Durães 12$145, Manoel José Ceará 200$, dito do mesmo 30$600, Manoel Joaquim de Mello 25$540, Pedro José dos Santos 51$335, Raymundo Nonato dos Santos 6$800, Marinho Joaquim de Mello 9$510, Samuel Walace Mac Duir 4$010, Theodoro José dos Santos 10$900, Theotonio Joaquim da Costa 33$160, dito do mesmo 135$332, dito do mesmo 130$, dito do mesmo 1$ 5 Themoteo Antonio de Araujo Rego 18$900, Vicente Ferreira Tavares 27$360, João Francisco Duarte 4$650, Felix Bezerra de Mello Leitão 18$600, Antonio Francisco da Cunha 80$, João Dias Leite 13$. Estevão Protomartyr Figueira Wanderley 10$200, Joaquim José Bandeira de Moura 12$900: Lettras: José Caetano da Cruz 58$533, Francisco Borges Buarque (em uma publica fórma) 41$120, Manoel da Cunha Gouvelha 35$633, Luiz Antonio Gonçalves 320$, Manoel Rodrigues Dias 285$, José Joaquim da Silva Braga 1:210$183, José Vicente Leão 63$040, José Vicente Leão 82$785, José Ignacio Xavier (em uma publica fórma) 296$, Antonio José da Fonseca 183$260, Francisco Antonio da Silva 2:155$811, José Joaquim Teixeira Palha 5:440$238, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva 150$, João dos Santos Ferreira 20$175, Antonio Baptista de Aguiar 377$870, Vicente Vaz Ferreira 51$845, João Baptista da Silveira 85$705, Gil de Freitas Costa 20$334, desembargador Antonio Baptista Gitirana 225$180, Joaquim Francisco de Paula Esteves 261$712, Diogo Baptista Fernandes 48$180, Estevão José da Fonseca 57$937, José Antonio Bittencourt 49$530, Antonio Borges Leal 87$900, José Cicilio Carneiro Monteiro 96$840, Luiz Bispo Bezerra 1:391$, José Luiz Salgado 83$, José Victorino da Santa Cruz 152$660, Joaquim Claudio Monteiro 300$, José Alves de Moraes e Mello 2:500$, Caetano José da Silva Lobo 93$890, João Chrysostomo Gusmão e Mello 250$ Joaquim José Alvim 13:200.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação de folhas, para mandar, como mando, que sejam os supplicados devedores ausentes, citados por editaes com 30 dias de praso, publicados e affixados nos lugares do costume

Pagas as custas pelos supplicantes.

Recife, 22 de setembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos supplicados devedores para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de setembro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Recife 26 de setembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O inspector da alfandega faz publico, que precisa contratar para o expediente da mesma repartição, durante o anno financeiro de 1871 a 1872, proximo futuro, o fornecimento constante dos objectos da relação abaixo, a saber:

Para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, dita em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijollos para limpar ferragens, piassavas, estopas, graixa, sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharóes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés e louça de cozinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxo-terra em pó, brochas para pinturas, e verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Cadernos de papel pautado para extractos de mappas, papel Hollanda pautado, dito graze pautado, dito lizo, dito de linho, dito mata-borrão, pennas de aço, ditas de ave, canetas para pennas, lapis preto, dito de côr, tinta preta e rôxa para escrever, dita carmim, arêa preta o obrêas, regoas, cadarços, canivetes e raspadeiras.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente mez.

Alfandega de Pernambuco, 1.º de junho de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução, que a fazenda nacional encaminha contra a viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex collector do Cabo, fez-se penhora em um escravo de nome Secundino, mulato, com 28 annos, pouco mais ou menos, pedreiro, avaliado por 1:400$, em consequencia do que, em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, e em virtude de requerimento do coronel José Felix da Camara Pimentel, cessionario da fazenda, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, achando-se o mesmo escravo em poder do depositario particular Pedro Victor Bouletreaux, no engenho S. João da comarca do Cabo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de maio de 1871

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo

Abilio José Tavares da Silva.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, os 30 dias marcados no edital de 4 do corrente são para exame e estudo da planta e orçamento do edificio do mercado e não para confecção do projecto do mesmo mercado que serão ao seu tempo annunciados.

Paço da camara municipal do Recife 10 de maio de 1871.

Bento José da Costa.
Pro presidente.
Lourenço Bizarra C. da Cunha.
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que no dia 7 de Junho proximo vindouro ás 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, se deverão arrematar em hasta publica por quem maior lanço offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telheiro sobre estivas, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo, 1 alicerce, 1 rew

ILEGÍVEL

logio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteiras.

As pessoas a quem convier esta venda deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora marcados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector da alfandega faz publico que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 66 de 19 do corrente será vendido em hasta publica no dia 2 de junho (visto não ter apparecido licitantes) ao depois de meio dia á porta da mesma repartição, o guindaste do ponto fiscal denominado—Escadinha—valor 300$, sendo livre de direitos ao arrematante, cabendo, porém, ao dito arrematante a despeza com o desarmamento e remoção do referido guindaste

Alfandega de Pernambuco 27 de maio de 1871.
Pelo inspector,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisando concertar o predio que possue o patrimonio de orpãos á rua da Cruz n. 11, contrata com quem se queira encarregar de effectuar ditos concertos, concedendo-lhe o arrendamento por um certo numero de annos e mediante aluguel commodo.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Miserirdia do Recife 27 de maio de 1871.
O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia faço publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 10 do corrente foi novamente ancorada a barca *Pharol* no canal de Bragança, em fundo de 14 braças, demorando-lhe a ponta de Curuçá por 43º S.E. e a da Tijoca por 18º S.E., rumos verdadeiros, lat. 0º 25' 36" S.—Long. 47º—55'—4"—O. G. W., conforme participou a capitania do porto em officio de 12 deste mez.

Secretaria do governo do Pará 13 de maio de 1871.
Antonio dos Passos Miranda.

— O inspector da alfandega faz publico que tem marcado o dia 3 de junho proximo futuro as 12 horas para proceder se a porta da mesma alfandega a venda em hasta publica dos objectos apprehendidos no dia 17 de abril ultimo ao caes do Noronha por Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Felippe Santiago e Francisco Ignacio da Silva; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, a saber:

15 pares de calças de panno de lãa	25$000
36 camisas de flanella	54$000
11 pares de botinas de couro	49$500
9 japonas de oleado de algodão	19$250
9 calças de dito	14$000
	161$750

Alfandega de Pernambuco 31 de maio de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Na noute de hontem (31) um preto conduzindo uma caixa de pinho contendo cerveja e tres embrulhos em papel em cima da mesma caixa, contendo um delles alguns medicamentos, entregou tudo em casa do abaixo assignado dizendo ser lhe mandado de presente e como quer que isso é o resultado de um engano, os referidos objectos serão entregues a quem pertencerem e os reclamar dando os signaes certos.

Subdelegado da Magdalena, 1º de junho de 1871.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.
Subdelegado.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez de maio que se finda o prazo do pagamento, sem multa, do imposto pessoal relativo ao segundo semestre do exercicio corrente de 1870—71, depois do qual prazo sera pago com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de maio de 1871.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 31 do corrente, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, sera arrematado por quem maior lanço offerecer sobre o preço da avaliação, um bote com sua vela e dous remos, cuja arrematação já foi annunciada para o dia 8 do corrente em que não houveram licitantes.

Alfandega de Pernambuco, 27 de maio de 1871.
Emilio Xavier Sobrinho de Mello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa interino desta companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado á pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde o 46º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de maio de 1871.
O secretario.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Quartas, Quintas, Sabbados, Domingos.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Sexta-feira 2 de junho
SEGUNDA E GRANDE REPRESENTAÇÃO DA GRANDE COMPANHIA
ANGLO-AMERICANA

Com um programma inteiramente novo e variado

PROGRAMMA
1ª PARTE

1.º Ouvertura (Martha) Orchestra.
2.º Trapezio horizontal, pelos irmãos, G. e J. Ridgway.
3.º Cantiga (cavatina de Lucrecia Borgia) por J. Tighe.
4.º Cantiga «Essence of Old Virginia» (imitação de um velho querendo reassumir a actividade de sua mocidade) por W. Norton.
5.º Os tres comicos, pelos acrobatas, T. G. e J. Rydgway.
Intervallo de 20 minutos.

2ª PARTE

6.º Walsa, pela orchestra.
7.º O salto aerio, pelo pequeno Maravilha, este trabalho maravilhoso, será feito em toda sua perfeição, tendo luz sufficiente. A. G. e J. Ridgway.
8.º A Prima-Dona, por W. Norton.
9.º Solo no violoncello, por C. Steele.
10. Dança da cinta de prata (pelo Campeão) W. Norton.
Intervallo de 10 minutos.

3ª PARTE

Este divertimento será concluido com a engraçada pantomima intitulada o «Rendevous».

Personagens.

Meirinho	T. Ridgway
Palhaço	J. Ridgway.
Official Marceneiro	G. Ridgway.
Jardineiro	W. Norton.
Sargento de recrutas	J. Tighe.
Lisetta	Mlle. Louise.

Principiará as 8 horas.
O theatro está aberto as 7 e meia.
Os bilhetes vendem-se no theatro das 10 horas as 2 da tarde, pelos preços seguintes:

Camarotes da frente	20$000
Ditos de 1ª ordem	12$000
Ditos de 2ª ordem	16$000
Cadeiras	3$000
Entrada geral	2$000
Cadeiras reservadas	4$000

Vinte minutos depois do espectaculo havera um trem especial, tocando em todos os pontos, até Apipucos.

N. B. Esta companhia por causa da sua rapida sahida para o Rio de Janeiro, dará poucos espectaculos nesta cidade.

CIRCO EQUESTRE
LARGO DAS PRINCEZAS

Companha brasileira, equlibrista, equestre, gymnastica e acrobata.

DIRECTOR E ARTISTA
ANTONIO CARLOS DO CARMO.

Sabbado 3 de junho de 1871.

GRANDE NOVIDADE.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DO PRIMEIRO EQUILIBRISTA DO IMPERIO O DISTINTO ARTISTA PERNAMBUCANO
JOÃO TERTULIANO FERREIRA DE MAGALHÃES

GRANDE Esplendido maravilhoso pomposo sublime espectaculo

no qual será executado pela primeira vez o preciosissimo trabalho intitulado—OS GLOBOS VOADORES—trabalho este que foi freneticamente applaudido no Imperial circo Napoleão em Paris e no grande amphitheatro de D. Pedro II no Rio de Janeiro, hoje unicos que o executa no Brasil, os distinctos artistas brasileiros Alberto Freire e o beneficiado.

Toma parte no mesmo espectaculo o joven Manoelito no sublime equilibrio—DA CONCHA JAPONEZA—trabalho este nunca executado neste circo.

O beneficiado summamente grato aos illustres habitantes desta cidade pelas, jámais olvidadas provas de sympathia que os mesmos lhe tem dispensado. Tendo feito uma analyse nos trabalhos da companhia apresentará nesta noute a perfeição e sublime da arte aos seus dignos convidados, como sejam os trabalhos

Equestres Gymnasticos Acrobaticos Equilibrios etc. etc.

deixando o beneficiado de fazer o seu beneficio que lhe foi confiado pelo distincto director da companhia em outras provincias onde tem estado deixou para o fazer no seu berço natal d'onde esteve auzente 14 annos, por isso desde já espera de seus comprovincianos o acolhimento daquelles que sabem elevar as artes, e desde já se confessa eternamente agradecido.

Os bilhetes vendem-se na mão do beneficiado rua de Santa Isabel n. 1.

Principiará ás 7 horas,

AVISOS MARITIMOS.

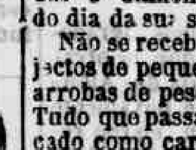
BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente, o vapor *Paraná* commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool em direitura.

LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

No dia 23 do corrente espera-se da Bahia o vapor inglez *Copernicus* de 1400 toneladas, o qual seguirá depois de indispensavel demorar para o porto acima. Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros. Para frete, passagem etc., trata-se com os agentes Saunders Brothers, & C, largo do Corpo Santo n. 11.

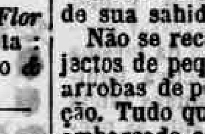
PARA O PORTO.

Com muito pouca demora neste porto seguirá para aquelle o brigue portuguez *União* por já ter grande parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., a rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende-se a escuna italiana *Febro*, de lotação de 240 tonelladas inglezas, forrada e encavilhada de metal, cala carregada nove pés de agua, foi construida em Genova ne mez de julho de 1868, de madeira de carvalho classificada em 1ª classe por seis annos, como se póde ver do registro de viritas; está prompta a navegar para qualquer porto, acha-se ancorada em frente da alfandega no ancoradouro da carne secca, aonde os pretendentes podem examinar e tratar com seu respectivo capitão e dono.

PARA O CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

LEILOES.

LEILÃO

de ervilhas muito superiores
A 2 DE JUNHO.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, e a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Maria Palmeira, o agente Oliveira fará leilão de 20 caixas contendo cerca de mil latas de ervilhas de conserva:

Hoje

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem n. 11, (antigo) sito á rua do Encantamento.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea com sotão, sita á rua das Aguas Verdes n. 15 (sollo foreiro), uma dita grande e com grande quintal murado, edificada em sollo proprio, sita a rua do Padre Floriano n. 32

HOJE

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

de 1 silhão, 6 sellins, manta liza e bordada, panno de feltro, dito de linho, botas compridas, capas para sellim, esporas, 27 couros de porco, pelles de carneiro, fundas francezas e de molas, travesseiros, colxões, cabeçadas, rabichos, lóros, chicotes para carro, colxões de linho, armações para sellins, brides, picadeiras, fivellas, perneira, 1 machina para cozer sobre pés de ferro, 2 sem pés e 2 marquezões de amarello

Em lotes á vontade dos compradores

HOJE

Sexta-feira 2 de junho ás 10 horas em ponto por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 28.

Leilão

de 360 chapéos do Chile finos e com abas largas

Sexta-feira 2 de junho ao meio dia por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 28

LEILÃO DE

Uma grande casa terrea com sotão, sita á ilha do Retiro, ao lado da Passagem da Magdalena.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco de Além, uma grande casa terrea com sotão, edificada em solo proprio, sita á ilha do Retiro, com 3 salas, 10 quartos e grande quintal, e muitos outros commodos para grande familia.

Sabbado 3 do corrente no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas,

LEILÃO

de 1597 chapéos do Chile de diversas qualidades

Segunda-feira 6 do corrente.

O agente Pestana, autorisado legalmente, fará leilão para liquidação, de 1697 chapéos do Chile de diversas qualidades, os quaes serão vendidos em lotes á vontade, no dia terça-feira 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio do referido agente, rua do Vigario n. 15, primeiro andar

LEILÃO

Segunda-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de latas com queijos de Alemtejo, vindas pelo ultimo vapor, ás 11 horas do dia, no armazem do Annes, em frente á alfandega.

LEILÃO DE Ferragens, miudezas e calçados

Segunda-feira 5 do corrente.

Joaquim Lopes Machado & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de um completo sortimento de ferragens, miudezas e calçados existentes em seu armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, sendo que as referidas mercadorias serão vendidas para fechamento de contas, ás 10 horas do dia acima dito, no referido armazem.

AVISOS DIVERSOS

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2931 com 200$000, um meio n. 1895 com 100$000, um inteiro n. 471 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio (195.ª), que se extrahira sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700

Manoel Martins Fiuza.

SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director faço saber a todos os senhores socios e a quem mais convier possa, que esta sociedade mudou a sua séde da rua Direita para a rua da Imperatriz n. 17, onde continuam á funccionar as suas aulas.

Igualmente são convidados todos os senhores socios para as 10 horas da manhãa virem assistir a uma sessão extraordinaria no dia 4 do corrente.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 1º de junho de 1871.
O 1º secretario,
Simão de Souza Monteiro.

Matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos para se reunirem no domingo 4 do corrente as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, afim de constituir a mesa geral que tem de eleger a nova mesa regedora que deve funccionar no anno de 1871 a 1872.

Francisco Faustino de Brito,
Escrivão.

Monoel Joaquim Coelho

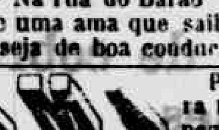
Deseja-se-lhe fallar a negocio de seu interesse, á rua da Madre de Deos n. 16.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, reconhecida a memoria do muito dedicado socio benemerito e ex-provedor João Pereira Rabello Braga, manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, uma missa que terá lugar na capella deste hospital, segunda feira 5 do corrente, as 8 horas da manhãa. Para este acto de caridade e religião são convidados os socios do mesmo hospital, a familia e os amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 1º de junho de 1871.
Luiz Duprat,
Secretario

— Na rua do Barão de S. Borja n. 34 precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e que seja de boa conducta.



Precisa se de uma ama para todo o serviço em casa de pequena familia estrangeira na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

Irmandade academica DE N. S. do Bom Conselho.

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 4 de junho (domingo) as 10 horas da manhãa, na capella do collegio de S. Francisco Xavier, para assistirem a festa do encerramento do mez marianno.

Secretaria da Irmandade Academica de N. S. do Bom Conselho 31 de maio de 1871.
O secretario,
Henrique Leal.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra-fogo

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SOCIEDADE
Monte pio popular pernambucano.

Tendo esta sociedade de mandar celebrar no domingo 4 do corrente uma missa em louvor da Santissima Trindade, padroeira da mesma associação, a qual terá lugar as 9 1/2 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo, a directoria manda convidar a todos os senhores socios effectivos e honorarios, para encorporados, assistirem aquelle acto, e para maior decencia espera que os mesmos senhores se dignarão comparecer.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 1º de junho de 1871.
O 1º secretario,
Urbano N Machado Antunes.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, e prefere-se dos chegados agora: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Moeda, armazem n. 19.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

PARAE E LEDE
Só elle !......

E' certamente só o Campos da rua do Imperador n. 28 quem póde com mais vantagem, fornecer e recheiar as dispensas, tanto do mais abastado, como do mediocre pai de familia.

E' ainda *só elle* a quem se deve dar a preferencia na compra de todos os generos para as casas de familias, hoteis, collegios, etc. etc., pois no seu armazem se encontrará sempre um completo sortimento dos mais escolhidos generos, vindos alguns de conta propria.

E' ainda *só elle* quem offerece a todos sem distincção, a vantagem de mandar aos seus destinos, os generos comprados em seu armazem.

As novidades do Campos.

Carne de carneiro (secca) pela primeira vez neste mercado.
Pequenos barris com linguas em calda.
Manteiga ingleza e franceza em latas de duas e quatro libras.
Queijo e carne do sertão.
Cebôlas a 1$ o cento.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casos do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 801, e um meio de n. 3292 com a sorte de 400$, em meio bilhete de n. 2951 com 200$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (194), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixam de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que será extrahida no dia sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700

João Joaquim da Costa Leite.

FESTA DA GLORIOSA IMAGEM DO SENHOR SANTO CHRISTO.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, de accordo com os devotos do Senhor Santo Christo, resolveram fazer a festa do mesmo Senhor, domingo 4 do corrente, tendo na madrugada do mesmo dia missa rezada, dando principio á festa as 11 horas, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Colás filho e orando no Evangelho o Rvm. padre Leonardo João Grego; á noute terá lugar o *Te-Deum*, sendo o orador o Rvm. Sr. pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza, preenchendo todos estes actos por uma banda de musica marcial. Rogo a todos os nossos irmãos que para brilhantismo dos mencionados actos não deixem de comparecer.

Secretaria da irmandade, 1º de junho de 1871.
O escrivão,
F. J. dos Passos Guimarães.

SENHOR SANTO CHRISTO DO COLLEGIO

Os devotos desta veneranda Imagem não tendo designado commissão alguma para agenciar esmolas para a festa do mesmo Senhor, rogam as pessoas que por devoção quizerem concorrer com suas esportulas para a dita festividade, de as entregar ao Sr. Manoel Gonçalves Agra, que para tal fim se acha encarregado.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado n. 2.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do paleo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtländer et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para formos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Ensino de primeiras letras,
francez, musica e piano.

Propõe se uma senhora devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia, que tem, do ensino: á tratar na rua do Camarão n. 3.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso do-

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Previne-se ao publico que com quanto se inaugurassem as obras da companhia Recife Drainage, todavia não podem fazer uso dos apparelhos em quanto não for declarado pelas obras publicas que o possam fazer.

Recife, 1º de junho de 1871.
Os gerentes,
Lan & Blaunt

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros para uma venda nos arrabaldes da cidade: a tratar na rua da Cruz n. 54, prefere-se que tenham pratica.

Consulado de França em Pernambuco

As pessoas que deram relogios, a concertar, a relojoaria do Sr. Anglade, á rua do Imperador, quaes teem os que elle dava durante á reparação dos seus, são convidados a comparecerem neste consulado, no praso de um mez á contar desta data: onde existem 16 relogios que ainda não foram reclamados

Consulado de Portugal

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez, José Domingues Pereira a apresentarem neste consulado suas contas para serem verificadas e pagas,

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA
A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos: prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira; **Bombas** de patente garantidas...... Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, eto., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$ 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS — Belloc

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma mulher de meia idade, capaz para tratar de crianças, dando fiador de sua conducta, tendo uma outra pessoa para ajudar nos serviços das mesmas: na Capunga, entrada da barreira, sitio n. 2.

João Pereira Rabello Braga.

Raymundo Remigio de Mello Filho, profundamente commovido pelo fallecimento de seu dedicado e sempre leal amigo João Pereira Rabello Braga, pede a seus amigos que lhe façam o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda celebrar pela alma do seu estremoso amigo, na matriz do Corpo Santo, nodia 2 de junho pelas 8 horas da manhãa e desde já antecipa os seus agradecimentos.

Ensino em casas particulares.

Um sacerdote lecciona portuguez e francez a meninos e meninas nesta cidade e em seus arrabaldes: póde ser procurado na rua Direita n. 29, 1º andar, e no convento de S. Francisco, cellula n. 18, e rua larga do Rosario n. 24.

OLIVEIRA BARBEIRO.
55--Rua Duque de Caxias--55
Outr'ora das Cruzes

O artista Oliveira faz sciente aos seus freguezes que fixou sua residencia á rua acima, onde continúa a exercer os trabalhos seguintes: extrahir dentes e raizes sem a menor dor, chumbar a prata diamantina, abrir e limpar pelo novo systema americano, barbear, cortar e frizar cabellos; recebe chamados a qualquer hora para a cidade e seus arrabaldes.

Um moço com as habilitações precisas, se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho proximo, ou distante desta capital; por um preço muito modico quem de seus prestimos se quizer utilisar annuncie por este *Diario*.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Duque de Caxias n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

Attençaõ.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua estreita do Rosario n. 11, 2º andar.

AMA Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma ama, que engomme e ande com uma menina: á tratar na praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva . . .	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

— José João de Amorim faz publico que, tendo sido nomeado inventariante dos bens do casal de seu fallecido genro Candido Affonso Moreira; acha se autorisado pelo juiz de orphãos a liquidar os negocios do referido casal, o que faz sciente a todos os interessados para com elle inventariante, dignem entender-se a tal respeito.

Pernambuco 1º de junho de 1871.

Aluga-se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhã.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA ÉPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nossas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintora, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

AVISO.

Pede se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor de comparecerem na loja da rua da Imperatriz n. 48, para saldarem seus debitos, pois que tendo sido chamados neste Diario por diversas vezes, caso algum tem feito; espero desta vez assim não aconteça.

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— O Sr. Manoel Joaquim Coelho que chegou a poucos dias do mato, tem uma carta no progresso do pateo do Carmo n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Direita n. 26, 1º andar.

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fora, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber: á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

Peças de chita preta fortes com 36 covados a 4$ a peça: na rua do Crespo n. 25.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para padaria: na rua estreita do Rosario n. 19.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 37.

— Manoel de Souza Tavares vai a Europa tratar de sua saude e em sua ausencia fica encarregado dos negocios de sua casa o Sr. Antonio Tavares Ferreira.

De ordem da mesa regedora da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz convido a todos os irmãos confrades a comparecerem com seus habitos no consistorio de nossa igreja pelas 3 horas da tarde do dia 8 do corte afim de emcorporados acompanharmos a procissão de *Corpus Christe* para que fomos convidados pela respeitavel Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

O escrivão.
Theodoro José Tavares

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia: na rua dos Pires, taberna, antigamente n. 56 e hoje 64.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Pergunta innocente

Porque ainda se espera para annunciar o fornecimento de medicamentos para a enfermaria militar permanente desta cidade? Responda quem competir.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo se de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es...

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

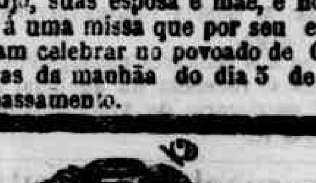
— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Govanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

31 DE MAIO DE 1871
Sociedade A A A

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro que lave e engomme, para hotel ou casa estrangeira: rua da Cadeia n. 1, 2º andar.

Antonio Maria de Araujo e seus filhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se prestaram a assistir ao enterro de D. Maria de Albuquerque Araujo, suas esposa e mãe, e novamente os convidam, á uma missa que por seu eterno repouso, mandam celebrar no povoado de Gamelleira, ás 10 horas da manhãa do dia 5 de junho, e 31º do seu passamento.



Justino Pereira Ramos, convida a todos os seus parentes e amigos, assim como os do seu sempre lembrado e chorado pae Joaquim Pereira Ramos, o obsequio caridoso de assistirem a algumas missas que manda resar na sexta-feira 2 de junho, 3º anniversario de seu fallecimento, pelas 6 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Alexandrina Rosa Gomes.

Feliciano José Gomes, Joaquim Feliciano Gomes, Felismina Gomes de Araujo, e Francisco Augusto de Araujo, gratos a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua esposa, mãi e sogra D. Alexandrina Rosa Gomes, de novo as convida para a missa de requiem, que tem lugar na igreja do Corpo Santo, no dia 3 de junho (sabbado) pelas 7 horas da manhãa, pelo que ainda mais gratos serão, e eternamente reconhecidos.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia, com commodos para familia ou escriptorio, tornando-se recommendavel pela boa localidade e ser muito fresca: a tratar no armazem do mesmo, ou na rua da Imperatriz n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros com idade de 12 a 18 annos e estrangeiros ou nacionaes que seja de boa conducta para ir para Gamelleira e cidade da Victoria: a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jesus, outr'ora das Cruzes n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Nova, loja n. 7.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e a outra para cosinhar, ás quaes paga-se bem: á tratar na rua Nova, casa n. 31.

Sitio para alugar

Aluga-se um bom sitio com muitas arvores de fructo, grande casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Ama de leite

Na rua larga do Rosario n. 28, 3º andar, existe uma em boas condições, que se dirá ao pretendente.

João Pereira Rabello Braga

D. Silveria de S. José Braga e seus filhos, pungidos do mais doloroso sentimento agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado e sempre chorado esposo e carinhoso pai João Pereira Rabello Braga; e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia do seu passamento, na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhãa de sexta-feira 2 de junho proximo futuro. Para este acto de religião e caridade christã, esperam ser acompanhados em assistencia pelas pessoas de suas relações e amisade, certas de que por tão relevantes obsequios gravarão em seus corações um justo tributo de gratidão.

— O Sr. Antonio José da Fonceca deixou de ser caixeiro desde o dia 30 do corrente anno da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38.

Recife 31 de maio de 1871.

Armazens á alugar-se

Aluga-se os da rua do Apollo n. 55, e 57 proprios para deposito de mercadorias ou fazendas por offerecer baste espaço: a tratar na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum.

Compagnie Française

Ayant entendu dire que dans «La Grande Duchese de Gerolstein le rôle principal, celui de Fritz, devait etre joue par Mr. Raynaud, que quoiqu'il ait une excellente von n'a rien absolument comme comedien pour un rôle si important, et nous rappelant trop bien encore de Fritz Hurbain, qui pendant deux cents fois a eté si applaudi au Theatre Français de Rio, nous demandons a l'intelligente direction de donner ce rôle a Mr. Hurbain, pour ne pas faire un deuxieme enterrement que reuni á celui d'Orphée, lui donnera certainement le droit de de directeur des pompes funébres.

Vousieurs habitués.

ATTENÇÃO.

Antonio de quadros Pereira e Oliveira, subdito Portuguez sabendo que outra pessoa existe com o mesmo seu nome, resolveu de hoje em diante chamar-se, Antonio Elias Praxedes e Oliveira Sarçua, e quem com este tiver negocio queira dirigir-se a villa da Escada, no primeiro domingo de cada mez a casa do Sr. João Machado dos Santos que ahi encontrará. Sendo em outro qualquer dia do semana podem dirigir-lhe cartas fechadas em casa do mesmo Sr. João M. com as iniciaes seguintes: A. E. P. O. S.

Para prevenir polemicas judiciaes.

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que o terreno annunciado para se vender em Santo Amaro rua de Luiz do Rego, nos fundos da casa n. 35, que se acha cercado por cerca de madeira, lhe pertence segundo a partilha feita pelo Illm. Sr. juiz de orphãos.

Manoel Gomes da Cruz.

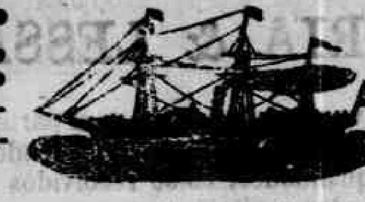
— Na rua do Duque de Caxias n. 88, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Traspassa-se uma hypotheca, ou mesmo vende-se entra no valor de 600$000: á tratar no escriptorio dos Drs. Borges da Fonseca e filho, com juros de dous por cento.

AMA Precisa se de uma ama que engomme perfeitamente: na rua da Imperatriz numero 27.

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas, pretas e de côres

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

LIMA

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

Acha-se sempre prompto este novo estabelecimento de molhados para servir aos amaveis freguezes com um sortimento completo de generos dos mais novos, que a vista do comprador agradará e por commodos preços, tudo quanto procurarem neste novo estabelecimento acharão, como bem :

QUEIJOS DO SERTÃO os mais novos que ha no mercado : a vista do comprador se fará o preço.

QUEIJOS DE MINAS muito frescos : a vista do comprador e conforme o que escolher se fará o preço.

Toucinho de Lisbôa, libra 480 rs.

Aletria, macarrão e talharim, libra 400 rs.

Vellas de spermacette, 640 rs.

Ameixas em latas, 3$800.

Idem, 2$400.

Idem, 1$300.

Idem, 1$200.

Idem, 700 rs.

Marmelada, libra 720 rs.

Gomma de milho, libra 360 rs.

Doce de diversas fructas, 640 rs.

Ervilhas em latas, 640 rs.

Doce de goiaba em latas, 1$600.

Dito em caixões, 1$000.

Chá huxim, libra 3$200.

Dito hysson, libra 3$ 00.

Vinho Figueira, o melhor que ha, canada 4$000, garrafa 560 rs.

Farinha do Maranhão, libra 120 rs.

Sal refinado, póte 500 rs.

Passas novas, libra 400 rs.

Figos de comadre, libra 200 rs.

Além dos generos annunciados, existe um completo sortimento que não é possivel mencionar todos.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de taberna : na rua do Rangel n. 10.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel : na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, sendo portuguez, com pratica ou sem ella : na rua Augusta n. 78.

Cozinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de 1:000$ a juros de um e meio por cento, dando-se hypotheca em escravos : a quem convier annuncie indicando a morada.

— Na rua da Santa Cruz n. 7, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taberna, prefere-se dos ultimos chegados.

— Precisa-se de uma ama : na rua Bella numero 31.

— Offerece se um homem portuguez e casado para feitor de sitio : quem precisar dirija-se a igreja de Santo Amaro.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de um homem solteiro, para engommar, cozinhar e tomar conta de dous meninos : na rua do Hospicio n. 60.

Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves.

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o que dispõe o nosso compromisso, convido aos irmãos da nossa veneravel irmandade a comparecerem pelas 11 horas da manhãa do dia 4 de junho no consistorio da mesma, afim de proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de funccionar no proximo anno commpromissal de 1871 a 1872.

Recife 31 de maio de 1871.

O escrivão,
João Joaquim Alves.

Pulseira perdida.

Perdeu se no dia 31 de maio ultimo, da rua da Praia a de Santa Rita, e d'ahi a igreja da Penha, uma pulseira de ouro, esmaltada de azul, quem a tiver achado e quizer restituir leve a loja d'Agnia Branca, na rua do Queimado n. 8 ; que será recompensado.

Irmandade

do SS. Sacramento da freguezia de S. José.

Tendo de se proceder a eleição da mesa que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1871 a 1872, de ordem do irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem no consistorio da matriz no domingo 4 de junho as 10 horas da manhãa.

Recife 30 de maio de 1871.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica por já ter exercido dito lugar : a tratar na travessa da Congregação, loja de livros n. 3.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n: 35 : a tratar na rua do Sebo n. 29.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro portuguez para taberna de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta : no pateo da Ribeira n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 2, 3º andar.

AVISO

Adamson Howie & C, fazem publico por meio do presente, que em virtude de haver o Sr. Thomaz Joseph Harding seu bastante procurador nesta praça, desistido da procuração que tinha para gerir os negocios dessa firma, fica na mesma qualidade, revestido de iguaes poderes o Sr. Horatius James Cannan.

— Aluga-se uma escrava que lava e engomma com perfeição : na rua da Cadeia n. 4, 2º andar.

— Avisa se a quem convier que o Sr. Hemeterio Maciel da Silva ou a senhora sua mãi, locataria da casa n. 12 da rua da Mangueira na povoação do Poço da Panella, não tem poderes para sublocal-a ; pelo que não póde transferir a chave della a quem quer que seja, sem autorisação do respectivo dono, sob pena de despejo.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço em casa de pouca familia que mora na Soledade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assiguantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca ; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Companhia Alliança

DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Tasso Irmãos & C., profundamente agradecidos a todas as pessoas que expontanea e generosamente se prestaram a salvar o edificio em que tem seu armazem e escriptorios á rua do Amorim n. 37, quando na madrugada de 24 do corrente manifestou-se alli um incendio com proporções assustadoras ; veem dar um publico testemunho de seu reconhecimento a essas pessoas, significando-o muito particularmente aos Srs. alferes Britto e soldados do 9º de linha, que, ao descobrirem os indicios de incendio, apressaram se em providenciar de um modo digno dos maiores elogios para a sua extincção ; o Sr. inspector Bernardo Ferreira Loureiro, á cujas acertadas e promptas medidas muito se deve ; o Sr. Domingos Francisco Ramalho, que forneceu de uma cacimba de sua casa toda a agua necessaria para suffocar as chammas, e o Sr. Manoel Ribeiro da Silva.

Queiram, pois, esses Srs. aceitar o voto de gratidão, que lhes dirigem, aceitando-o igualmente os Srs. Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, Antonio José Borges Costa, Jeronymo A. da Serra Chuquere, Antonio Francisco Martins, Manoel Ferreira Pontes e um furriel do 2º batalhão de guardas nacionaes, a cujos generosos esforços e desinteressada coadjuvação secundados pelas providencias determinadas com acerto e efficacia pelos Srs. Dr. delegado e subdelegado do districto, devem os annunciantes o salvamento de seu predio, escriptorios e armazem, ameaçados por tão funesto incendio.

Os annunciantes do mesmo modo agradecem á Sra. do Sr. José Domingos, por haver deixado o leito de seu marido agonisante, para pedir soccorro ao presentir que o incendio lavrava no interior do sobrado. Como tambem as Illms. autoridades policiaes, que lhes pouparam maiores prejuizos pela sua actividade e energia louvaveis; e aos diversos bombeiros e praças, que auxiliaram a extinguir o incendio.

A todos em geral, e a cada um em particular consignam aqui as sinceras expressões de seu reconhecimento.

Recife, 26 de maio de 1871.

FOGOS ARTIFICIAES

PARA Santo Antoio, S. João e S. Pedro.

Siqueira & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encomenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes ; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas : tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

DAMASCO com oito palmos de largura fazenda de 5$ a 2$ o covado.

LENÇOS brancos a 1$200 a duzia.

CHALES de tarlatana bordados a 2$

Na loja de Antonio de Moura Rolin & C., á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

—A viuva Urçula Cordolina da Rocha Almeida, em resposta ao annuncio de seu genro Luiz Gomes da Cruz, vem declarar que o terreno que elle annunciou vender não foi partilhado, está — *pró indiviso* reservado é sobrepartilha — e que a parte que elle annunciou vender lhe pertence legitimamente. Em todo o caso vai legalisar a venda que pretende fazer porque já se derigio ao juiz de orphãos.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma casa terrea em alguma das ruas proxima ao largo da Penha, como sejam, da Nogueira, Padre Floriano, S. José, Santa Rita, etc. : no 3º andar do sobrado n. 36 na rua das Cruzes.

— Compra se em segunda mão um cofre de ferro prova de fogo, proprio para guardar livros : na rua da Madre de Deos n. 22, armazem.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comperta 25,000, com mais um forno o lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedado a entenderem-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um realejo, peça importante para se ter em uma sala, todo de jacarandá, com uma grande vidraça na qual apresenta uma grande sala ornada com oito figuras em perfeito estado, o qual foi mandado fazer especialmente, tendo tres cylindros com diversas peças e o hymno nacional e francez : na rua das Cruzes n. 38, 1º andar ; para ver das 10 horas as 3 da tarde.

Grande liquidaçao de fasendas.

Lindas cassas de côres, fazenda de 800 rs. a vara a 280 o covado.

Chitas francezas de 200 a 220 e 240 o covado.

Lãas de côres poil de chevre, alpacas lisas e bareges a 500 e 600 o covado.

Cortes de cassas de côres a Amelie a 5$000.

Ditos de chita percale.

Ditos de cambraia branca bordados a agulha a 6$500, fazenda de 10$

Camisas para senhora a 2$500 ou 29$ a duzia.

Ditas inglezas para homens a 4$000 excellente fazenda.

Serviços para mesa, compostos de uma grande toalha e 12 guardanapos.

Chapéos brancos de castor a 7$.

Cortes de casemiras de côres de lindos gostos e excellente qualidade a 4$000 e 5$500.

Cortes de gorgurão para collete, pretos e de côres a 3$500.

Ditos de velludo para dito a 4$.

Lenços de cassa barrados a 2$200 rs. a duzia.

Sedas lisas de côres a 1$800 o covado.

Chapéos pretos de pello de excellente qualidade a 7$.

Excellente algodão trançado de Maceió, fazenda superior ao da Bahia proprio para roupa de escravos a 440 a vara ; recommendamos esta fazenda aos senhores de engenho.

Cortes de organdy branco com 10 jardas a 5$000.

Cretones de lindos padrões a 380 rs. o covado.

E outros muitos artigos que seria enfadonho innumerar, porém que como os já mencionados vendemos barato não olhando o preço.

Loja de fazendas de Antonio de Moura Rolin & C., á rua do Duque de Caxias antiga do Queimado n. 73.

ATTENÇÃO

Fazendas baratas

RUA DO CRESPO N. 25

Loja de
Manoel Dias Xavier.

GROSDENAPLE branco a 1$000 o covado.

CHALES chinezes de cores a 4$.

COLCHAS adamascadas de cores a 3$000.

MADAPOLÃO com 20 varas a 2$500.

ALGODÃOZINHO a 3$ a peça.

CAMBRAIAS finas de cores a 240 rs. o covado.

CHITAS de cores a 160 e 200 rs. o covado.

CHALES de merinó de cores a 2$500.

ALPACAS de cores a 320 rs. o covado

Córtes de lãa com 14 covados a 3$.

MANGUITOS bordados a 500 rs. o par.

CAMBRAIAS transparentes a 2$800 a peça.

Com penhor se dão as amostras.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.

Dita dita de aço.

Salitre refinado.

Enxofre em canudo.

E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Casa para vender

Vende-se a casa terrea da rua do Pillar n. 114 em que está um açougue, que rende 20$ mensaes, e que tem uma mei-agua no fundo que rende mais 8$000 mensaes, e outra ao lado que rende mais 4$000 mensaes, e quintal com fundo até a rua dos Guararapes. Outra casa terrea na rua dos Guararapes n. 63 com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado : os pretendentes dirijam-se á rua do Brum ns. 100 a 104, fundição de Cardoso & Irmão, ou na mesma rua n. 20.

VENDE-SE

A caixa filial do Banco do Brasil tendo de concluir a sua liquidação vende por preço commodo a casa terrea na rua Imperial n. 66, a trata na rua do Marquez de Olinda no respectivo escriptorio n. 49.

PECHINCHA

— CHEGOU PARA A LOJA DO PAPAGAIO

um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr ; as cores são as mais modernas e mais delicadas que têm vindo á este mercado, e vendem-se por preço muito barato, porque a porção é muito grande : na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros, loja do Papagaio.

Luvas de pellica

Grande sortimento de luvas de pellica das melhores que tem vindo ao mercado, pretas, brancas, e de cores para homem e senhora, grande sortimento de fazendas finas e grossas, miudezas, perfumarias, quinquilharias, chapeos para sol e cabeça, calçado, porcellana e louça, crystaes e vidros, oleados para forro de carro, ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, ricos lavatorios com pedra marmore e espelho ; vende-se tudo por baratissimos preços, tanto a retalho como em porção.

15—RUA DA IMPERATRIZ—15
Ulysses & Irmão.

Historia da guerra do Brasil

contra as republicas do Uruguay e Paraguay, obra completa, 4 volumes, preço 20$000.

Manual mercantil

ou encyclopedia elementar do commercio brasileiro.

Mittermaier

tratado das provas em materia criminal, vertido em portuguez por um magistrado brasileiro, preço 7$000.

Heroina por excellencia

ou o novo mez Marianno, pelo conego Manoel da Costa Honorato, preço 2$000.

Livraria economica á rua 1º de Março n. 2.

— Vende-se e tambem se permuta a posse de dous terrenos, sendo um na rua da Aurora e outro na do Hospicio : na rua do Rangel n. 43, 2º andar.

APROVEITEM!!

Talheres finos, cabo de balança, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços : no Muzeu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

— Vende-se a taberna da rua velha de Santa Rita n. 3, bastante afreguezada : a pessoa que pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas veem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, á saber :

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Camisinhas de linho bordadas para senhoras.

Ricos tapetes avelludados com lindos dezenhos para 2 e 4 cadeiras.

Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.

Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.

Chapéos de sol de sêda inglezas a balão por todos os preços.

Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.

Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.

Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000,

Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.

Variadissimo e elegaantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.

Modernas popelinnas com listras a 120 rs. o covado é barato.

Grande variedade em chitas finas, para 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Pechincha em alpacas de côres lavradas e muito finas, o covado 400, 500 e 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz 13 A.

GRANDE PECHINCHA ! A ELLA ANTES QUE SE ACABE ?

São camisas francezas finas a 1$500 cada uma, admira a vista da fazenda. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.

Chapéos de sol de alpaca pelo baratissimo preço de 3$000.

Madapolões finos e largas com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.

Brim pardo trançado de linho fino o covado a 320 e 400 rs. admira.

QUEM QUIZER VENHA COMPRAR NA FLOR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N 13 A.

Cobertores de finissima lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.

Cambraias de côres fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lenços de chitas grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.

Grande quantidade de lenços para meninos e homens sendo :

Com barras de bichinchos e calungas fazendo gynastica a duzia 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500.

Ditos brancos finos a 2$300.

Ditos de linho ambanhados finos a 6$ e 7$000 a duzia.

Camisas de meia o melhor que há, uma 1$, e 1$500.

Ditas inglezas finas de linho para homens e meninos por todos os preços.

Collarinhos, punhos, gravatas, meias, toalhas, lenções. crochets para cadeiras e jardineiras.

Completo sortimento de cassimiras pretas de côres.

Pannos finos pretos e de todas as qualidades, brins brancos pardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas na Flor da Moda

Sobre-casacos, palitots-saccos e fraks de todas as qualidades preço commodo.

Calças de casemiras pretas, de côres, de brins brancos, pardos e de côres.

Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.

No mesmo estabelecimento encontrarã os amaveis frequezes um bom alfaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sahirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores, o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.

N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.

GRADES de ferro para cerca.

ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.

CANOS de barro francez para esgoto.

GESSO superior em porções e a contento.

CEMENTO de todas as qualidades.

MACHINAS de descaroçar algodão.

LONAS e brinzões da Russia.

OLEADOS americanos para forro de carros.

FOGÕES americanos muito bons e economicos.

VINHO de Bordeaux.

COGNAC superior de Gautier Freres.

FARELLO em saccos grandes a 3$500

AGUA florida legitima.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço mui razoavel, e com vantagem ao comprador, o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cujo engenho acha-se moente e corrente, moendo com agua do rio Jaboatão, contendo cerca de uma legua de terra de sul a norte, com outro tanto, em parte, do leste a oeste, com boas obras de casa de vivenda, de engenho e de purgar e casa para guardar bagasso. Quem pois, quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao mesmo engenho para tratar com seu proprietario, que fará todo negocio.

Grande

LIQUIDAÇÃO

CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C Brave & C., P. Maurer & C, A A. Barboza, Bartholomeu & C. no pharmacia americana rua do Queimado 57e.

Grande

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,

Ditas riscados prussianas a 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.

Ditas bisso lisas finas a 3$ a peça.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$000. 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho em bainhados a 4$ a duzia.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.

Algodão largo marca T a 5$ a peça.

Dá-se amostras com penhor.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.

Amendoas em barricas.

Café moido em massos de 1 libra.

Chapeos do Chile de boa qualidade.

Cognac marca martel fréres.

Enxadas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.

Dita da Bahia em saccos brancos.

Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.

Fio de algodão da Bahia em novellos.

Fouces.

Machados.

Nozes.

Obras de palhetas.

Papel proprio para cigarros.

Dito azul para botica.

Palitos para dentes.

Preges sortidos.

Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedros na Bahia.

Rolhas.

Rapé popular da Bahia.

Botim em fardos.

Retroz dos melhores fabricantes do Porto.

Tapioca do Maranhão.

Tabaco simonte da Bahia.

Verniz copal.

Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.

Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.

Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.

Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.

Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 52.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 35, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio : quem pretender dirija se á mesma.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem á mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebemos de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes, empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo aquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

A' chegada de suas magestades

Chitas francezas finas a 200, 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; cambraias de cores muito finas a 280 fazenda de 600 e 640 rs.; lãazinhas com listas de seda a 500 rs.; peças de madapolão largo a 4$, 5$, 6$ e 6$500 e finissimo a 8$; popelinas de seda a 1$300, 1$500, 1$600 e 2$ o covado; ricas saias bordadas já feitas a 4$ e outras muitas fazendas que foram arrematadas em leilão da casa da rua do Crespo que pegou fogo dos Srs. Costa & Castro, as quaes se vendem por preços baratissimos para acabar, vejam e admirem lá a Norma em seu magnifico sortimento de fazendas finas nada deixam a desejar, e como tenha por norma vender barato, afim de conquistar o bello sexo da Veneza Americana não sei se pela barateza de suas fazendas, ou se pelas harmoniosas notas de sua musica acompanhada a compasso pelo habilitado pessoal de que é composta, de forma que duas terças partes seguramente estão convictas em não comprar mais em outra loja, faltando apenas uma terça parte para completo triumpho da Norma.

O armazem da Norma é á rua do Barão da Victoria n. 48, esquina de Santo Amaro de Monteiro da Cunha & C.

Aos Ss. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes gráos e para a festa de S. João.

RELOGIO

de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

A empreiteiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 500 rs. cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

Aos senhores edificadores e mestres de obras.

Na olaria amarella no largo do hospital Pedro II, d'ora em diante vende se telhas, tijolos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer, e com uma vantagem que só ao freguez se dirá.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60.

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiuuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões. e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupas de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRANCOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fóro fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalhoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agranianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR.

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado. ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

SITIO

Vende-se um, situado no Arraial, becco do Bartholomeu, casa nova toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito bôa agua, e bomba; tem quinhentos e tantos pés de alvoredos novos, latadas de maracujá-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal para Beberibe: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

— Vende-se um carro americano, muito leve, elegante, muito bem pintado e forrado: a ver na rua da Florentina na officina de Mr. Grosjean; onde se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se dois bois mansos, novos e gordos: proprios para carroça: quem precisar dirija-se a estrada do Rosarinho n. 8, ou a rua Duque de Caxias n. 50, antiga do Queimado n. 6.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

COM TOQUE DE CUPIM.

Brim pardo fino com pequeno toque de cupim na ourela, a 400 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL DE JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs., lãas de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 240 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, $ e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abanhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordadas de setim a 6$ o par: á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

TRIUMPHO DA BOA-VISTA

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

FARIA & LESSA

Os proprietarios deste novo estabelecimento vem participar ao respeitavel publico e com especialidade ás excellentissimas familias, que tendo comprado um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, estão resolvidos a vende-las por preços os mais razoaveis possiveis para vender muito.

Popelinas de seda, fazenda nova, a 2$.

Vestidos feitos de cambraia branca, ricamente enfeitados, a 16$ e 20$.

Basquinas de seda de 16$, 18$ e 20$.

Superiores grosdenaples preto de 1$800 a 5$ o covado.

Grenedines de seda a 1$100 o covado.

Completo sortimento de lãas e alpacas de côres, o que ha de mais gosto, de 640 rs. a 1$.

Cambraia de salpico branco e de côres.

Ditas victorias de 3$500 a 9$ a peça

Ditas transparentes de 3$500 a 10$ a peça.

Córtes de cambraia branca com listas bordadas, fazenda de muita phantasia, a 10$.

Ditos ditos tambem de listas a 4$500.

Organdy branco de listas.

Córtes de cassa de côr a 2$500.

Peças de babados bordados, de todas as larguras, o que ha de melhor e mais gosto.

Panno trançado e liso para toalhas, com 9 palmos de largura á vara a 1$500.

Toalhas para mesa, fazenda superior, a 5$.

Toalhas felpudas para rosto duzia 9$.

Ditas lisas para rosto duzia 7$ e 9$.

Peças de hamburgo superior a 9$500.

Pannos de chrochet para cadeiras e sofás.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Sortimento completo de meias para senhoras e homens.

Grande variedade em chitas e para todos os preços.

Madapolão francez superior a 7$500 a peça.

Sortimento de madapolão de 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 6$500.

Córtes de cambraia bordada a 3$, é grande pechincha.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Camizinhas e corpinhos brancos para senhora a 3$ cada um.

Panno de linho abretanhado, fazenda propria para seroulas, lençoes, toalhas e outras muitas cousas, peças com 20 varas por 9$500.

Bramante de linho para todos os preços.

Todas estas fazendas são grandes pechinchas á vista do preço.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. ... de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMERICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Attenção

Vende-se um cavallo ruço, de bonita figura, grande e andador: a tratar na rua Augusta n. 98, e para ver na cocheira defronte da estação da estrada de ferro de S. Francisco.

— Vende-se formas de ferro superiores para bolos, e por preço muito barato: na rua da Imperatriz n. 8.

Licor de alcatrão de Guyot a 1$600 o frasco.

Para cura de catharros da bexiga, vias urinarias, pulmões etc. Vende-se na botica Popular da rua da Imperatriz n. 77.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deos n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 1 (antiga rua da Praia).

Vende-se

violões, violas e guitarras muito bem feitas, tanto em grosso como a retalho: na fabrica da rua da Roda n. 39.

ILEGÍVEL

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas as qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macio como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs. o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualidade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Notificamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Grande liquidação de calçados

Só Santos Falcão & C., á rua do Marquez de Olinda n. 45, póde vender por 8$ botinas para homem, proprias para a estação, não só por ser habito seu vender barato, como por ter recebido de sua conta cerca de 1,000 pares de borzeguins pelo ultimo vapor procedente da Europa. Calçado inglez, sola grossa, por 8$: só em casa de Santos Falcão & C. á rua do Marquez de Olinda numero 45.

— Vende-se a casa terrea n. 16 da rua das Carroças: a tratar em Santo Amaro n. 58.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão préto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar.
Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar gearafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

É ADMIRAVEL CALÇADO BARATO

PARA LIQUIDAR

E' pura verdade, e não desejo de illudir com falsos annuncios ao respeitavel publico.

Na rua do Barão da Victoria n. 30, (outr'ora rua Nova) está a queimar-se por todo preço um variado e novo sortimento de calçado francez e inglez.

Para senhora.
Para homem.
Para menino.
Para menina.

Rapaziada do cricket.

Correi aos borzeguins apropriados á esse divertimento e da melhor qualidade, por metade do custo.

Sapatos de trança portuguezes, e marca Chaves.

A retalho e em porção por preço muito mais barato que em outra parte.

O proprietario deste estabelecimento desejando concluir por todo este mez com o calçado existente, não consentirá que o freguez retire-se de casa sem deixar dinheiro, e para facilitar o grande movimento diario conservará aberto o mesmo estabelecimento até as 9 horas da noute.

30—Rua do Barão da Victoria—30

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocolate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!

O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26

Recebe se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 3?0 e 3?0 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs. o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 350 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs.. para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 160 O

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$5 0. 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se.

Vende-se 2 [illegible] para gaz, na rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno [illegible] sacco, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta 3$5 e 4$, ditos de brim de cores [illegible] 2$ e 2$500, ditos de meia casemira a 3$ e 3$, ditos fraques de casemira de cores á 8$ e 10$, colletes de [illegible] cores á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$5 0 e 3$500, ditos [illegible] de casemira preta, á [illegible] ditos de merinó para luto e [illegible] á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$ 6$500 e 8$, ditas de [illegible] preta, para 6$, 6$500, 8$ e [illegible], [illegible] rio, á 1$, 1$500, 2$ e 2$5 0, para acabar, ditas para luto de alpaca de cor [illegible] cesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs., ditas de algodão de lista a 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$00, para liquidar-se, outras muitas roupas [illegible] sem reserva de preço, entre estas ha pas fintas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que o [illegible] annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasse, muito baratas á 40 rs [illegible] a uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & [illegible] Jardim das Damas, o favor de virem saldar suas contas ou debitos [illegible], que assim não fizer será [illegible] por extenso neste Diario, [illegible] rua da Imperatriz n. 72.

COMVEM LER

Precisa-se fallar e [illegible] os seguintes Srs. a negocio que lhes diz respeito e a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa [illegible] Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

XAROPE PEITORAL AMERICANO

DE

RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro logar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerecelo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.

Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA

Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA

E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS

em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS

do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

LEILÃO

LITTERATURA.

O castello de Wildenborg.

Continuação.

VI

JOSQUIN

Quando Maria e Josquin se acharam proximos de palacio, disse-lhe este:

— Que singular encontro tivemos, menina! Não sei como não se assustou á primeira vista!

— Porque havia de assustar-me?—redarguio ella, encarando-o fixamente.

— Ora essa! Pela inesperada apparição de um estranho, ainda que me pareceu que se conheciam. Eu estava de largo, como competia a um criado, mas ouvi que a menina chamava ao tal senhor trigueiro Jacques e que elle se dirigia familiarmente á minha linda senhora.

— Ouviste isso, pequeno?—acudio a joven, pesarosa da sua indiscrição—E que mais ouviste?

— Quando vejo alguem a conversar, não costumo ser curioso; por isso fiz-me ao largo, sem, comtudo, os perder de vista, para acudir á minha menina, se a visse em perigo.

— Para me acudires! Que bella idéa! —redarguio Maria, rindo-se—Não vês que és tão pequeno ainda?

— E' verdade; todavia, se o tal estrangeiro fizesse a menor acção aggressiva, tão certo como ser o eu filho adoptivo de um legitimo e leal ondlander, lançar-lhe-ia a minha foucinha ao pescoço e creia que não me tremia a mão!

— Agradeço a tua fidelidade—proseguio a joven em tom serio e arrependida de se haver rido de um rapaz que já mostrava a energia de homem.—Agora o que quero, Josquin, é que não se saiba que tivemos este encontro.

— Desde o momento que isso lhe apraz, minha menina, juro-lhe que serei mudo.

Aqui terminou o dialago. Entraram ambos no castello, Maria foi ao encontro de sua mãi e o pequeno aldeão dirigio-se á cosinha.

— Mais um comilão!—bradou Pedro, o velho mordomo, vendo-o entrar, e aproveitando o ensejo para dar largas em alta voz ao máu humor que sempre o acompanhava e que n'aquelle dia attingia as maiores proporções.

— Cá temos o nosso galopim!—exclamou Marianna, a cosinheira, cujo máu humor corria parelhas com o do mordomo.

Como elle, Marianna era uma criada antiga da casa, que adquirira certa ascendencia sobre a dama de Wildenborg no que respeitava ás suas funcções, mostrando-se tão despotica no seu mister quão respeitosa se havia quando admittida ás salas. Imagine se um rosto muito carnudo, muito avermelhado povoado de alguns cabellos, dando-lhe a physionomia de gato; um grande nariz chato, uma verruga preta sobre o olho esquerdo, que lhe fizera contrahir o habito de o ter quasi sempre fechado; uma touca branca achatada sobre a testa; vestido de durante afogado ao pescoço, avantal de lã preta e com uns braços grossissimos, cuja pelle rugosa attestava os longos serviços de cosinha: tal é o retrato da mulher que naquelle momento collocava sobre um antigo aparador os confortaveis pratos de um jantar campestse daquella épocha.

Sim, um verdadeiro galopim,—bradou o rapaz—que, com o appetite aguçado pelo passeio, seria capaz de devorar tudo quanto ha na cosinha, incluindo a cosinheira, se ella não tivesse a pelle tão dura!

—Não ouve, pedro, a insolencia com que o rapazinho me falla? Se eu fosse á menina, ha muito que elle aqui não punha os pés; mas, em summa, ha diabos felizes!

— Devagar; não se zangue! Está já tão vermelha sem motivo!

— Toma para não seres insolente!—bradou a velhota, furiosa, brandindo a escumadeira que achou á mão.

Mas o lesto rapaz furtou-lhe as voltas, e, passando por junto do fogão, metteu a forcalha n'uma caçarola, trazendo espetado um naco de carne assada, e introduzio-se debaixo da meza, qual cão surprehendido em flagrante delicto. D'alli começou a provocar a cosinheira, que, alliás bondosa no intimo, não póde deixar de rir-se da sortida, tanto mais que difficil lhe seria desaloja lo do nicho tão habilmente escolhido.

— Está diliciosa esta carne! Não ha por estas dez leguas em redor quem cosinhe como a tia Marianna! A senhora de Wildenborg póde gabar-se de ter a melhor cosinheira da Flandres!

Esta lisonja acabou de socegar Marianna.

— Vamos, sahe d'ahi, bregeirete, porém não caihas n'outra!

— Então estão feitas as pazes?

— Estão.

— Mas com certeza?

— Com certeza?

Assim garantido, Josquin sahio de debaixo da meza e foi assentar-se a um canto.

— A menina demorou-se bastante lá por fóra; vê que desgraça a minha? A carne está tostada; os legumes estorrados, e, quando chegarem á meza, hão de achar tudo mal feito e ainda em cima arrumar-me-hão as culpas!

— Caluda! Os nossos amos são tão bons!..

— São bons, são! Para ti de certo, que não és obrigado a fazer-lhes serviço algum! Depois que esses malditos soldados aqui estão, acabou o descanço desta casa! Aqui todos mandam e eu não sei para onde hei de virar-me: a senhora quer que a meza do tal conde seja deliciosamente servida: por outro lado, despojam-me a cosinha dos meus melhores utensilios para os militares cosinharem na casa fronteira. São uns vinte e cozem de uma vez um carneiro; comem todos os ovos; as aves desapparecem. Tinhamos um bello fumeiro de carnes de porco; cortam por ellas como por cousa sua! Não deixam tranquilla nem uma pobre mulher como eu, que detesto as barbas grandes e os dictos picantes! Estou que dão commigo em douda! A' fé de rapariga donzella, que estimaria saber que ficavam enterrados a cem pés de fundo sob as muralhas de Ostende!

— Ora vamos! Ahi está você com as suas eternas lamurias!—disse Pedro, entrando na cosinha—Em vez de badalar com esse galopim, era melhor que me servisse os pratos que eu venho buscar.

— Já não faltava mais nada senão a sua reprehensão!.. Santo Deus, tudo está mudado e transtornado n'esta casa, que n'outro tempo era o descanço em pessoa! Parece que estamos n'um quartel militar! Ainda agora, ao atravessar o pateo, teve um desses libertinos a audacia de me chamar formosa!

— Ah! sim?—acudio Josquin ás gargalhadas—E lisongeou-se com isso? Pois olhe que a sua idade põe-n'a a coberto de todo o perigo!

— A minha idade vale a tua, entendes, velhaco?

Assim proseguio o dialago, interrompido apenas quando Pedro entrava na cosinha e Marianna lhe ia preparar os diversos pratos que elle levava para a meza. O endiabrado Josquin sentia particular gôzo em contrariar a velha cosinheira, e por isso, sempre que esta voltava costas, entretinha-se em tirar das caçarolas alguma cousa, que ia mettendo para a bocca, o que o não impedio de comer maravilhosamente, chegada a vez de se assentar á meza com os criados. Quando se sentio bem satisfeito, quando a respiração se lhe tornou difficil, as faces excessivamente coloridas e o estomago empanturrado como um tambor, decidio-se então a erguer se.

— Olha, tia Marianna,—disse elle—Karl, o filho mais velho de Yzerbyt, e eu, vamos esta noute ao acampamento de Ondenburgo vender queijos, em que esperamos ganhar alguma cousa. Quer que lhe traga alguma encommenda?

— Quero, Josquin. Irás a casa do especieiro, e trarás coentros, açafrão e pimenta; dalli passarás a casa do boticario Bloemken e pedir-lhe-has alguma preparação com que eu me veja livre das moscas que assolam a cosinha... Sabes onde móra Anna, a engommadeira? Vai lá, que te dê aquellas duas toucas que eu lhe encommendei depois... Mas estás com tanta pressa? Come ainda um bocado de cozido e de pato assado. Se não queres estes sobejos da-los-hei a Mor, o canzarrão que o senhor nosso amo trouxe dos Ardennes. Agora aqui tens este caldo de carne, que póde servir para tua mãi enferma, mas olha lá não o bebas tú, honifrate endiabrado! Leva tambem este pastel doce, com que brindarás a pequena Brigida, coitadita.

Jasquin ia sempre recebendo, e enchia, que era um louvar a Deus, o pequeno bornal que horas antes tambem servira para transportar as plantas medicinaes colhidas por Maria.

— Este fedelho—proseguio a cosinheira, puchando-lhe uma orelha—acabará por levar todas as sobras do jantar!

— Embora!—acudio Pedro—Nossos amos o que querem é que se dê aos pobres.

— E alguns tão remediados como nós,—redarguio Marianna—pois ha os que teem bons peculios enthesourados! Aposto—proseguio ella, dirigindo-se a Josquin—que teu pai ganhará bom dinheiro na venda desses queijos e que o vai depois enterrar debaixo da soleira da porta?.. Mas, a proposito disso, desejaria que me dissessem o motivo por que Yzerbyt escolhe exactamente a noute para vos mandar nessa excursão... E vocês sabem que hão de passar junto ao *Grande Cemiterio Hespanhol*, logar terrivel, pouso dos rebeldes e onde apparecem cousas más?

— Ora adeus!—redarguio Josquin ingenuamente—O que é que hão de elles fazer a uns pobres diabos como nós? E, ainda assim, tanto Karl como eu, vamos munidos dos nossos páus ferrados.

— Bella defeza! E as feiticeiras? Olha que ellas vão alli fazer o seu *sabbado*!

— Deixe-me com as feiticeiras!—replicou Josquin—Além de que, amanhãa é sexta-feira e não sabbado... Porém eu estou aqui a dar trela, como se não tivesse que fazer. A até á vista, tia Marianna; não me esqueço das suas encommendas.

E fallando assim, levantou-se, por o burnal ás costas, pegou no bordão e sahio da cosinha com tanto arreganho como um soldado partindo para o combate.

— E o mais é—disse a velha Marianna—que eu gosto daquelle diabrete! Máo como um macaco, atrevido como um lacaio, ladino como um esquilo, mas no fim de contas é orphão, que nem sabe quem é o pai. A nossa boa menina faz bem protegendo-o, pois elle é digno de compaixão.

— E eu digo que elle nem sabe quem é a mãi,—acudio o velho Pedro—porque, segundo dizem, a tal medalha que traz ao pescoço não indica o menor signal da sua origem.

— Cada vez que observo as feições deste pequeno acho-lhe uma similhança tal com alguem que nós ambos conhecemos n'outro tempo... sim, no tempo em que nosso amo vivia no palacio de Bruges... Fico me, porém, por aqui...

— Ora ahi está você com as suas meias confidencias!—redarguio Pedro, impacientado.

— Pois seja assim.—proseguio a cosinheira com ar pensativo—mas vamos até á sala dos retratos, e observemos com attenção um que está junto do fogão e que representa aquella infeliz Catharina...

— Caluda lá com esse nome!—acudio o velho—Se nosso amo no-lo ouvisse proferir, iamos para o meio da rua!

— Não duvido, mas as feições de Josquin differem bem pouco daquellas.

— E que se pareçam? Que póde haver de commum entre aquelle retrato e o filho adoptivo de Yzerbyt?

— Não sei: comtudo teem-se visto muitas cousas no mundo e eu acho extraordinario que até agora não tenha apparecido indicio algum da origem do pequeno. A tal medalha mostra que não provém de familia indigente, ainda que Yzerbyt assevera ter a mãi delle apparecido coberta de farrapos.

— Devemos esperar que o segredo venha a esclarecer-se qualquer dia... Porém ouço chamar: é o capellão que pede o seu vinho aromatisado.

— Está prompto, mas o dito dito: iremos examinar o retrato da sala grande.

— Deixe-me com as suas pataratas,—disse Pedro—a respeito das quaes lhe aconselho que não falle a mais ninguem.

Em seguida voltou costas, levando em um copo de prata o vinho com assucar, cravo da India, canella em pó e outras especies, que era costume servir-se depois do jantar.

VII

OS RETRATOS DE FAMILIA.

Para se assentarem á meza, só faltava a chegada de Maria, cuja prolongada ausencia começava a inquietar a gente do castello. A joven, entrando na sala, soube disfarçar a commoção que sentia, a ponto que não foi notada.

A inesperada entrevista produzira no seu espirito uma revolução completa. Jacques Wyts deparava-se-lhe agora bem diversamente do que o considerára ao tempo da sua expatriação; em lugar de um desgraçado hereje, de um infame rebelde, via agora nelle um homem cheio de affectos e respeitoso. Representavam-se lhe na imaginação ardente todas as scenas da sua infancia: tornára a ver o companheiro dos seus primeiros annos, reduzido á desgraça, proscripto, com o coração profundamente alcerado, mas a voz era a mesma, e as feições, posto que mais viris, eram tambem as mesmas; longe de odiar aquelle arrebatado caracter, que de ha muito não cessavam de lhe descrever com as mais odiosas côres, sentia, ao contrario, por elle uma inexplicavel attracção. O homem que se affasta do vulgar tem para certas mulheres um merito, cuja influencia as arrasta; faceis de impressionar-se, enthusiasmam-se naturalmente por tudo o que se torna notavel. A aversão inspirada a Maria contra seu primo não era real: a mascara tinha de cahir ao primeiro encontro. Deplorando sinceramente os erros de Jacques, sentia-se feliz por o tornar a ver mesmo com os seus defeitos. Esta compaixão tomou as proporções de amisade verdadeira, e em quanto timidamente interrogava o coração sobre a causa que a affeiçoava a Jacques, aconteceu que todos os seus pensamentos convergiam para elle. Em consequencia disto, o conde de Isenghien, tanto que se apresentou, perdeu aos seus olhos a maior parte das boas qualidades que tinha: os seus cumprimentos pareceram-lhe importunos, a sua dedicação ridicula. Antes da entrevista na charneca, o joven conde poderia vir a ser seu esposo; agora nunca obteria o titulo de desposado.

Maria achava-se n'uma situação das mais perplexas; começava a sentir repulsão por aquelle que ha pouco julgava indispensavel á sua felicidade, e, todavia, não ousava confessar que amava ainda o homem do qual parecia separada por uma barreira invencivel

A' noute, quando todos se reuniram na sala da comida, Maria, ordinariamente tão alegre, estava triste n'aquella occasião: o rosto apresentava se pallido, o olhar distrahido divagava ao acaso, e, longe de se associar á animação da ceia, parecia de todo estranha ao que se passava alli.

— O que tens, minha filha?—perguntou a senhora de Wildenborg, notando as maneiras da filha.

— A fallar a verdade, minha mãi, não tenho nada—respondeu ella, como quem acordava.—Apenas me sinto fatigada com o passeio de hoje.

— Talvez nessa distracção influa um pouco o conde de Isenghien!—disse o capellão maliciosamente.

— Oxalá!—acudio o joven conde, fixando Maria, a qual não pôde dissimular a sua contrariedade—Ousaria eu acreditar o que diz o padre Boaventura?—disse o conde ao ouvido da joven.

— Seria presumir mui de si!—respondeu elle seccamente.

— Está bem, está bem!—interrompeu Fernando Wyts jovialmente—Eu bem sei que se estimam, mas ainda não é tempo. Sem embargo, meu caro conde,—proseguio elle, mudando de conversa—este velho castello deve parecer-lhe bem arruinado, ainda que o interior não é completamente inhabitavel. Já lhe disse os motivos que me determinam a conservar o meu solar neste estado de abandono exterior; antes quero affectar de pobre do que ostentar grandezas, que podem trazer-me perigos.

— Isso é prudente, sobretudo quando se tem nas visinhanças uma guerrilha de rebeldes. Por mais bellos que fossem os ornamentos desta casa, nunca poderiam torna-la mais agradavel do que a presença das senhoras Wyts.

— Ahi voltamos nós ás amabilidades! Comtudo parece me que o conde encontrará aqui todas as commodidades: a mobilia parecer-lhe-ha um pouco tristonha, porém quem está habituado á vida dos acampamentos achará por certo que uma sala antiga, mas a bem vedada e aquecida, vale mais do que a melhor barraca de campanha. Devo dizer-lhe que sinto satisfação conservando em roda de mim os objectos que me representam o viver de meus avós: julgo prestar homenagem á sua memoria conservando religiosamente estes moveis antigos e os mais objectos de que elles se serviram. Tenho sobretudo por esta sala a maior estima. Aqui tenho á vista os veneraveis retratos dos meus antepassados, e, olhando para tantos varões illustres, sinto-me mais orgulhoso ainda por seguir os seus nobres exemplos.

—Então—redarguio o conde, percorrendo a vista pelos quadros suspensos nas paredes—todos estes retratos são familia sua?

— E' verdade—respondeu o velho coronel.—Não ha ahi nenhum de que eu me não ufane!

O senhor da Boncharderie pronunciou estas palavras com entonação de verdadeiro orgulho. Como deve ter-se ajuizado, era elle um desses homens glaciaes, rigidos, integros até ao escrupulo, e que seguem perseverantes a linha de conducta que uma vez se traçaram. Singular nas suas opiniões politicas, quanto inalteravel nas crenças religiosas, nutria vigoroso odio contra todos os que se affastavam da verdadeira fé catholica, e desprezava todos os homens, qualquer que fosse o seu merito, que não pertencessem ao partido por elle seguido. A sua palavra era sagrada; a honra para elle era objecto de culto permanente. A este fanatismo do dever, tal qual o concebera desde verdes annos, sacrificaria, sendo preciso, tudo e que tinha mais caro no mundo.

Terminada a ceia, levantou-se, e, conduzindo Isenghien diante dos quadros, foi lh'os commentando nos seguintes termos:

— Veja estes dous cavalleiros armados com todo o rigor: são Manfredo e Jorge Wyts, dous valorosos fidalgos que acompanharam Filippe-o-Bom, quando, em 1422, foi vingar João-o-Temerario, cobardemente assassinado em Paris. Est'outro, com a gorra de velludo e cota de seda azul, é Eustachio Wyts, parente de Carlos de Borgonha, casado com Margarida de York. A severa e respeitavel figura que se vê além representa Guilherme Wyts, meu avô, presidente do conselho da Flandres. Cumpre-me notar que os meus antepassados se distinguiram tanto pelas armas como pela toga.

— Esqueceu-lhe dizer, meu senhor,—acudio o capellão—que elle deixou escripto em flamengo um curioso livro intitulado « Descripção dos successos em Bruges nos annos de 1579 a 1581 », onde se encontram todos os horrores commettidos pelos hereticas e iconoclastas. O manuscripto está na bibliotheca: se o senhor de Isenghien quizer, amanhãa lhe entregarei essa chronica, com a qual entreterá os seus momentos de ocio.

— O padre Boaventura—disse o coronel—pensa que o Sr. conde tem tempo para ler as chronicas dos meus avós. Tomára elle haver-se com as occupações da actualidade... Aqui está João Wyts,—proseguio elle—senegal do imperador Maximiliano, o mesmo que foi prisioneiro com o principe de Bruges na revolta de 1484, e o edificador do castello de Wildenborg. Jeronymo Wyts, que figura naquell'outro quadro, foi armado cavalleiro por Carlos V na sua entrada da solemne em Ypres.

— E' uma serie de gloriosas recordações!—interrompeu o joven conde, que, posto que não achasse distracção alguma nesta longa nomenclatura, fazia por se mostrar agradavel ao futuro sogro—Póde sentir-se orgulhoso em pertencer a tal familia!

— Por isso o noutro eu mais do que ninguem. De Jeronymo Wyts devo dizer-lhe que era um militar de inimitavel bravura. Recebeu do imperador o commando de um regimento de infantaria e de um esquadrão de cavallaria, á frente dos quaes defendeu as fronteiras da Flandres das excursões dos francezes.

O coronel, á medida que proseguia nas suas explicações biographicas, via-se que um nobre sentimento de orgulho lhe animava a severa physionomia: parecia rejuvenescer com a recordação dos feitos de seus avoengos, sobre os quaes lhe não escapava a minima circumstancia e se não poupava á menor particularidade.

— Mais além— proseguio elle—está Gil Wyts, jurisconsulto e pencionario da cidade de Bruges. Ainda o conheci: era um homem digno; todo o seu intento era crear estabelecimentos de beneficencia.

— Sobre o que— interrompeu o capellão —escreveu largamente: deve-se-lhe uma curiosa obra sobre o pauperismo, que elle publicou em 1562 sob o titulo « Consilium de continendis et alendis domi pauperibus ac in ordinem redigendis validis mendicantibus ».

— Embaraço-me pouco com o latim, que meu bis-avô mastigava—redarguio o coronel, affectando pela litteratura um desprêso todo soldadesco.—O que eu sei é que elle foi respeitado e considerado por toda a gente.

O bom do padre, descoroçoado com o dito do coronel, passou-se a outro lado, na firme disposição de não intervir mais na conversa.

— E esta dama vestida de branco que está naquelle quadro junto ao fogão?—perguntou o conde.

— E' minha infeliz irmãa Catharina, cuja triste sorte lhe contarei um dia. Os outros quadros representam varias damas alliadas á nossa familia: distinguem-se alli os brazões dos Lichtervelde, dos Boodt, dos Van der Werve, dos Aertricke e muitas outras casas illustres.

— E que quadro é aquelle coberto por uma cortina preta?—perguntou Isenghien, apontando para um, collocado entre o retrato do coronel e o de sua mulher.

Ouvindo esta pergunta, que parecia natural, Fernando Wyts estremeceu e as suas feições energicas tomaram sombrio aspecto; porém, momentos depois, respondeu:

— E' um quadro vazio.

Maria, assentada ao fogão junto de sua mãi, não cessára de seguir o pai com os olhos e naquelle momento fazia signaes ao conde para o advertir de que similhante pergunta era indiscreta, mais elle não reparou nos gestos da joven e proseguio:

— Comtudo na parte inferior da moldura o esculpido tambem um brazão.

— Sim, o meu brazão, manchado e deshonrado pelo homem cuja physionomia figurou neste quadro!—respondeu o conde, sensivelmente commovido—E' forçoso que me explique melhor? Um membro indigno da minha familia que abandonou as crenças politicas e religiosas de seus avós para abraçar a causa dessas provincias rebeldes, que o mar engula um dia inteiramente, como o tem já feito por partes de quarto em quarto de seculo!

Momentos depois, n'uma expansão colerica, que não pôde dissimular sob as rugas severas daquelle rosto tostado pelo sol dos campos, proseguio:

— Tive um sobrinho, que eduquei desde a infancia com a ternura de pai; uma creança a quem desde o berço inspirei o amor pela religião e a fidelidade pelo rei. Era orphão: cerquei-o de todos os carinhos, distribuindo por elle e minha filha igualmente os meus affectos. Seu pai, bravo e leal soldado, que me morreu nos braços em campanha, confiára-me na hora extrema o seu futuro. Prometti lhe adopta-lo como filho, e fiel a tão sagrada promessa, não me poupei a esforços para fazer delle um cavalheiro digno das virtudes dos seus antepassados. Conde, foi uma serpente que aqueci ao meu peito! Durante os calamitosos tempos de discordias civis, apezar de todos os meus cuidados, foi-se saturando, como muito outros, do veneno das falsas doutrinas que lhe adejavam em torno, e, quando eu o suppunha apenas insubordinado, achava-se elle já perdido para a causa do archiduque e do catholicismo! Tomo o céu por testemunha em como, pela muita amisade que lhe consagrava, eu teria dado tudo para o converter ao bom caminho, mas o seu indomito caracter, a sua negação por um jugo qualquer, a sua tenacidade de pensamentos, reagiram contra tadas as minhas advertencias paternaes!.. Quer que lhe diga mais? No excesso da minha dedicação, destinava Maria para sua esposa, Maria, com quem fôra creado e educado: pois Jacques Wyts tudo despresou! Perjuro ao seu Deus e ao seu rei, não é hoje para mim mais do que um estranho, um inimigo odioso, de quem basta o nome para me fazer indignar! O seu retrato estava alli outr'ora: e sabe porque não está hoje? A cortina preta attesta o luto do meu coração; o retrato rasguei-o por minhas proprias mãos para que não se diga que na galeria desta familia figura um renegado!

— Comprehendo esse nobre sentimento—disse o conde de Isenghien, commovido pela vehemencia da narração.—Creio que no seu lugar faria outro tanto. Trahir a religião e o soberano é merecer a eliminação do numero dos vivos.

(Continuar-se-ha.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 121.)

III

O Salgadinho.

O estab-lecimento do *Salgadinho*, que era, como já dissemos, onde conferenciavam toda a casta de gauderios, tinha por *directora* uma imponente matrona, que os frequentadores da casa designavam pelo nome da tia Loustalot. Olhar vivo, tez rosada, nariz arrebitado, sorriso convidativo, tudo revelava que a Loustalot, não obstante o exagero da cintura, fôra nos seus tempos uma rapariga de truz.

Nem tinha virtudes, nem defeitos salientes, e contentava-se ser de vez em quando boa ou má, conforme estava disposta na occasião.

Como não conhecia preconceitos nada havia nas sociedades mais perigosas que podesse espanta-la.

Havia de ter passado em tempo pelas galerias do Palais Royal, o que nella se revelava como em quasi todas as da sua especie, pela mais indefinivel mistura de cynismo e de pudor.

A tia Loustalot era muito estimada pelos seus freguezes, mas não mostrava preferencia por nenhum delles, e a balança dos seus sorrisos era fiel para todos.

Nesta noute, pelas onze e meia, estava a digna matrona arrumada ao seu balcão de zinco, dominando os bebedores amezendados, n'uma casa em que o acre fumo do cachimbo fazia uma nuvem impenetravel.

Seis ou sete pessoas tinham já entrado; diziam-lhe ao ouvido uma palavra de intelligencia de ante-mão combinada, e ella mandava-os entrar para um quarto que havia ao fim da casa, e cujas janellas deitavam para um pateo estreito e sombrio.

Neste comenos entrou o Pá de Forno, seguido logo por Beauregard, arrumado á um enorme cajado.

A tia Loustalot abrio muito os olhos, e ter-se-hia levantado, se Beauregard lh'o não prohibisse com um relancear de olhos.

O corsario approximou-se do balcão.

— Já vieram? perguntou em voz baixa e rapida.

— Estão alli, respondeu a tia Loustalot.

— Todos?

— Creio que sim.

— E o *Gesseiro*?

— Tambem o vi.

— E o *Elegante*?

— Ah! lá por esse não dei eu.

— Bem! Basta o *Gesseiro*; vamos divertir-nos.

Beauregard assumira uns ares exquisitos ao pronunciar aquellas palavras, e a directora do estabelecimento fez um gesto de espanto.

— Então que é isso? disse o corsario.

— E' que, volveu a mulher, é que o senhor tem uma singular maneira de se divertir.

Beauregard não respondeu.

— E aquelle? perguntou a Loustalot, apontando o ex actor.

— E' cá dos meus... respondeu o corsario a sorrir.

E os dous foram para o quarto onde os mais já tinham entrado.

Beauregard ia com bons modos e o olhar benevolo.

A sua chegada produzio effeito.

Já estavam reunidos o visconde das Patetices, Desbois, suas tres figuras de bandidos, e o que era conhecido por *Gesseiro*.

Ao todo seis caras de sacripantas que não mentiam.

Todos se levantaram e foram apertar a mão de Beauregard, que nessas reuniões era tratado por *patrão* ou *commandante*.

Só o *Gesseiro* se contentou com fazer uma cortezia, e ficára depois n'uma attitude sombria, de cachimbo na bocca, e os cotovellos fincados na mesa.

— Vejo com satisfação, disse Beauregard, que somos pontuaes. As boas contas fazem os bons amigos, e agrada-me ver que ninguem falta ao ponto.

Sentou-se, e os demais fizeram circulo á roda delle.

— Empenho-me tanto em os reunir, continuou elle, porque tenho importantes cousas a dizer-lhes. Ha dias temos dado muito que fallar, e o publico anda de olho alerta. Estamos vigiados, espiados, e pensei que seria bom desapparecer da capital, e ir uns quinze dias respirar atmosphera mais pura.

— Mas não é a dissolução da sociedade que tú propões? ponderou Desbois.

— Nem por sombras, volveu Beauregard. Nós somos unha com carne, nós estamos unidos como os dez dedos das mãos; nós manobramos como um só homem, e espero que o futuro nos dê ainda boas emprezas.

— Deus queira que sim!

— Isto é uma licença que lhes offereço, e cuidei que aceitariam gostosos o ensejo para irem dar um gyrata pelas provincias, menos precatadas contra nós. Enganei-me?

— Não! não! disseram os ouvintes.

O *Gesseiro* continuava a estar calado.

Beauregard bateu-lhe no hombro.

—Não és do mesmo parecer? perguntou de repente.

O *Gesseiro* estremeceu sob o contacto daquelle mão energica.

— Eu! respondeu, largando uma baforada de fumo. Cá para mim é o mesmo.

— Tu gostas de Paris?

— Lá isso gosto.

— Pois bem! eu não quero contrariar ninguem, e cada qual faça o que lhe parecer.

Beauregard passeiou a vista pelos que o rodeavam.

— Então, fica decidido: safamo-nos, e como nas actuaes circumstancias quanto mais depressa melhor, partiremos ainda esta noute... Fica entendido que as leis da sociedade serão observadas com o mesmo rigor, assim de longe como de perto, e renovaremos antes de nos apartarmos o juramento que fizemos de nunca nos atraiçoarmos uns aos outros.

— Promptos! disseram cinco vozes ao mesmo tempo.

O *Gesseiro* não se mechera, mas de pallido que estava tornou-se enfiado, e os seus olhos entraram a relampejar atravez do fumo do cachimbo.

Quiz levantar-se, mas Beauregard fe-lo assentar-se.

— Meus senhores, bradou o corsario com a potente voz, ainda não lhes tinha dito que ha um traidor entre nós?

— Um traidor! Quem é?

— Olhem para elle!

— O *Gesseiro*?

— Ah! é falso... mente... está enganado, balbuciou o infeliz accusado.

— Mas se eu te vi, interrompeu Beauregard.

O Pá de Forno estava esta manhãa ao pé de ti quando entraste para casa de Renardin. Ainda ousas negar? Vamos, falla, confessa tudo o que fizeste, e olha que temos diante de ti juizes temiveis, que serão implacaveis.

O *Gesseiro* tinha só trinta annos. O vicio e a devassidão tinham-o arremessado naquelle abysmo do crime; mas não tinha energia nem valor, e quando reparou nos olhos dos seus camaradas ardentes e fitos nelles, comprehendeu, que estava perdido, Teve medo,

Poz as mãos em ar de supplica, lançou-se de joelhos, e entrou a chorar.

— Perdão, piedade! murmurou por entre soluços.

— Nada de choramigas, volveu brutalmente Beauregard. A traição é um crime que entre complices se não perdoa. Responde.

— Não me matem.

— Responde, já te disse. Estiveste em casa de Renardin?

— E' verdade.

— Indicaste-lhe o sitio da nossa conferencia?

— Fiz mal.

— E voltaste lá de tarde, para lhe dizeres a hora.

O *Gesseiro* teve ainda alguma esperança.

— Ah! ainda tem tempo de fugir... Renardin só cá vem daqui á uma hora.

— Tens a certeza disso?

— Juro-o?

— Bem, disse Beauregard. E' o tempo necessario para te julgarmos.

E voltando-se para os camaradas disse com a voz quasi solemne:

— Meus amigos, ouviram o miseravel que está presente; confessou tudo. Atraiçoou-nos, entregou-nos, e se não estamos perdidos, é porque elle se vio descoberto e tem medo. Julgue cada qual na sua consciencia o castigo que o réo merece. Falla tu primeiro, Pá de Forno.

— Morte! respondeu o ex-actor.

— Morte! respondeu o visconde das Patetices.

— Morte! disse tambem Desbois.

— E todos os mais disseram o mesmo.

Depois de feito o silencio, tres homens, os carrascos ordinarios dessas execuções summarias, levantaram-se dos seus lugares e adiactaram-se para a victima.

O *Gesseiro* estava aterrado.

Assentado na cadeira como inerte massa, os braços a tremerem, sem força, sem voz, sem vista, ouvira com indifferença apparente, e como se já estivesse resignado á terrivel sorte que o esperava.

Mas, quando comprehendeu que estava perdida toda a esperança, quando pelo movimento dos tres homens adevinhou o que ia succeder; a imminencia do perigo deu-lhe uma energia ficticia, ergueu-se de repente no meio da casa e tirou um revolver da algibeira.

— Oh! oh! disse Beauregard com ironia Queres dar trabalho aos teus collegas!

O corsario levantou o cajado, e com a rapidez do relampago, antes que o *Gesseiro* tivesse tempo de fazer alguma cousa, desandára lhe uma bordoada nas mãos.

O *Gesseiro* soltou um grito de dôr e largou o revolver. Ainda tentou gritar.

— Acudam!

Mas no mesmo instante duas mãos, — duas tenazes — lhe apertaram a garganta, em quanto outros lhe amarravam as pernas e os braços.

— Está prompto? perguntou Beauregard.

— Promptinho! disse um dos homens.

— Bem, não nos demoremos mais... Vamos tratar dos nossos negocios particulares, e daqui a quinze dias, á igual hora.. encontremo-nos aqui sem falta. Mas como não se deve deixar um imbecil que vá linguarar com Renardin, o Pá de Forno que o acabe.

Assim se despediram todos, e o ultimo que sahio da taberna onde ficára o ex-actor, pôde ouvir os ultimos arrancos do desgraçado que acabava de assassinar.

Quando Beauregard passava por diante do balcão da tia Loustalot, ouvio-se parar uma carruagem á porta do estabelecimento.

Todos os freguezes levantaram a cabeça.

Uma carruagem á tal hora, naquelles sitios... era inquietador.

E já muitos se preparavam para fugir. Beauregard socegou-os com o gesto.

— Nada receiem, disse-lhes elle de passagem, é um amigo... que nem mesmo entrará aqui.

E deu-se pressa em sahir.

Avistou da porta a carruagem, donde se apeava um rapazote, vestido com o maior apuro, de luvas, botas de polimento, e charuto na bocca.

Beauregard conheceu-o logo. Era o chamado *Elegante*.

Rapaz de vinte cinco annos, o muito, alto, de bonitas formas, bellos cabellos pretos, em summa, era em tudo um dandy dos mais authenticos

Contava a sociedade de que mais acima fallamos habilissimos gauderios, com quem a natureza prodigalisou maravilhosas aptidões, e que graças a um admiravel talento de apropriação sabem tornar-se uteis em toda a parte, e não ha sitio onde se julguem deslocados.

Na sociedade chamava-se o *Elegante* visconde de Prémery.

Era Beauregard que lhe fornecia o luxo, e até então só se limitára ao papel de *indicador*.

Dava-se pouco com os outros membros da quadrilha, que mal conhecia, e com Beauregard só fallára umas tres ou quatro vezes desde que andava ao serviço delle.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS